FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

PAD-MG

PESQUISA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

BOLETIM PAD | 2009
Indicadores de Despesas Domiciliares | Parte 2

APOIO FAPEMIG

REALIZAÇÃO FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

GOVERNO DE MINAS

Ano 1 - Nº 2 | Fevereiro de 2012

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

Boletim da Pesquisa por Amostra de Domicílios

Indicadores de Despesas Domiciliares | Parte 2

Boletim PAD nº 2, Belo Horizonte, fevereiro de 2012

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado numérico não-disponível.

.. Não se aplica dado numérico.

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Boletim Pesquisa por Amostra de Domicílios: Indicadores de Despesas Domiciliares | Parte 2. /Fundação João Pinheiro; Centro de Estatística e Informações. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações, 2012-38p.

Mensal

1. Pesquisa por amostra de domicílios- Minas Gerais: Periódicos. I. Fundação João Pinheiro. Centro de Estatística e Informações.

CDU: 312.9(815.1)

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR
Antonio Augusto Junho Anastasia

VICE-GOVERNADOR
Alberto Pinto Coelho

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA
Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE
Marilena Chaves

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
DIRETOR
Frederico Poley Martins Ferreira

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORA-CHEFE
Olívia Bittencourt

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Nícia Raies Moreira de Souza

ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONFECÇÃO DO RELATÓRIO
Juliana de Lucena Ruas Riani
Karina Rabelo Leite Marinho

CAPA
Kelly dos Santos Gusmão

REVISÃO
Heitor Vasconcelos Corrêa Dias

É permitida a reprodução dos dados publicados desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

Caixa Postal 1200 - CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719 e 3448-9580

Fax: (31) 3448-9477e 3448-3706

www.fjp.mg.gov.br

e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Sumário

I – Introdução 1

II - Gastos individuais de cada morador do domicílio 2

1. Despesa mensal média domiciliar per capita. Minas Gerais e regiões de planejamento 3
2. Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total per capita domiciliar.....7
3. Composição do domicílio 9
4. Sexo do chefe de domicílio 11
5. Cor do chefe de domicílio 13
6. Escolaridade do chefe de domicílio 14

III - Gastos com alimentos e bebidas adquiridas para consumo no domicílio 17

1. Despesa mensal média domiciliar per capita. Minas Gerais e regiões de planejamento 19
2. Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total per capita domiciliar.....23
3. Composição do domicílio 25
4. Sexo do chefe de domicílio 27
5. Cor do chefe de domicílio 28
6. Escolaridade do chefe de domicílio 31
7. Número de filhos no domicílio.....33

IV – Conclusão 36

V – Bibliografia..... 38

Índice de tabelas

Tabela 1: Despesa média mensal domiciliar per capita - Minas Gerais - 2009 - R$1,00 4

Tabela 2: Despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00) 4

Tabela 3: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - (R$1,00) 6

Tabela 4: Estatística dos quintis de renda total domiciliar per capita - (R$1,00) 7

Tabela 5: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total domiciliar per capita- (R$1,00) 8

Tabela 6: Despesa média domiciliar per capita por tipo de arranjo domiciliar- (R$1,00) 10

Tabela 7: Despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe do domicílio - 2009 - (R$1,00) 12

Tabela 8: Despesa média mensal domiciliar per capita por raça/cor do chefe do domicílio - 2009 – (R$1,00) 13

Tabela 9: Estatística dos domicílios segundo escolaridade do chefe do domicílio - 2009 16

Tabela 10: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio - 2009 - (R$1,00) 16

Tabela 11: Despesa média mensal domiciliar per capita em reais - Minas Gerais - 2009 19

Tabela 12: Despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00) 20

Tabela 13: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - 2009 - (R$1,00) 22

Tabela 14: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00) 24

Tabela 15: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda - 2009 - (%) 25

Tabela 16: Despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00) 26

Tabela 17: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - 2009 - (%) 26

Tabela 18: Despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe de domicílio - 2009 - (R$1,00) 27

Tabela 19: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe de domicílio - 2009 - (%) 28

Tabela 20: Despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe de domicílio - 2009 - (R$1,00) 29

Tabela 21: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe do domicílio - 2009 - (%) 30

Tabela 22: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - 2009 - (R$1,00) 32

Tabela 23: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - 2009 - (%) 32

Tabela 24: Despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00) 34

Tabela 25: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - 2009 - (%) 35

Índice de gráficos

Gráfico 1: Despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00) 5
Gráfico 2: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (%) 5
Gráfico 3: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - R$1,00 6
Gráfico 4: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - (%) 7
Gráfico 5: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total domiciliar per capita- (R$1,00) 8
Gráfico 6: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total domiciliar per capita - (%) 9
Gráfico 7: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por composição domiciliar - (%)..... 10
Gráfico 8: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe do domicílio - 2009 - (%) 12
Gráfico 9: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por cor/raça do chefe do domicílio - 2009 - (%)..... 14
Gráfico 10: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio - 2009 – (R$1,00)..... 15
Gráfico 11: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio e quintil de renda total domiciliar per capita - 2009 - (R$1,00) 15
Gráfico 12: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio - 2009 - (%) 17
Gráfico 13: Despesa média domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00) 20
Gráfico 14: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (%)..... 21
Gráfico 15: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - 2009 - (R$1,00)..... 22
Gráfico 16: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - 2009 - (%) 23
Gráfico 17: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda - 2009 - (R$1,00)..... 24
Gráfico 18: Despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - 2009 - (R$1,00) 25
Gráfico 19: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - 2009 - (%) 27
Gráfico 20: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe de domicílio - 2009 - (%)..... 28
Gráfico 21: Despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe de domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00) 29
Gráfico 22: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe de domicílio - 2009 - (%) 30
Gráfico 23: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00) 31
Gráfico 24: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - 2009 - (%) 33
Gráfico 25: Despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00) 34
Gráfico 26: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - 2009 - (%)..... 35

I – Introdução

A Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais (PAD-MG) é um importante trabalho de construção de informações sobre a população mineira, por implicar a constituição de bases de dados capazes de alcançar, em complexidade, os mais diversos elementos que caracterizam a população do estado. Duas unidades de análises podem ser consideradas a partir dos usos dessas bases de dados. Assim, podem ser realizadas análises relativas tanto a domicílios quanto a indivíduos. Neste sentido, foram coletadas informações a respeito de 18 mil domicílios mineiros em 2009.

Do ponto de vista temático, a PAD 2009 coletou informações relativas à população mineira no que concerne a elementos como saúde, educação, renda, trabalho, empreendedorismo e condições de moradia, entre outros. Além disso, a PAD-MG coletou, também, informação referente aos gastos da população. Foram coletados dados relativos ao gasto com educação, saúde, aluguel e prestação de imóvel, alimentação e bebidas no domicílio, outros gastos com habitação (imposto predial, construção e reparos, mobiliários etc.), gastos diversos realizados pelo domicílio (vestuário, artigos de higiene pessoal e limpeza da casa, recreação e cultura e outros gastos diversos), gastos individuais realizados fora do domicílio, como transporte público e particular, comunicação, alimentos e bebidas fora de casa e imposto de renda.

Esses gastos foram coletados em diferentes seções da PAD. Na seção de gastos coletivos (seção H) são investigadas as despesas com habitação (imposto predial e condomínio); mobiliário; serviços públicos ou similares; construção e reparos de habitação; utensílios, eletrodomésticos e artigos para banheiro, copa e cozinha; artigos e tecidos do lar, vestuário; serviços domésticos; recreação e cultura; artigos com higiene pessoal e gastos diversos (gastos com cartório, advogado, despachante, imobiliária, contrição trabalhista, cerimônias e festas, pensões, com animais domésticos etc.). As despesas com alimentação e bebidas são coletadas na seção I – gastos coletivos – alimentos e bebidas. As relativas a alugueis e à prestação do imóvel são coletadas na seção sobre as características do domicílio. Esses três conjuntos de gastos são coletados considerando a unidade domiciliar. Aqueles com educação e saúde foram arguidos em suas respectivas seções, educação e saúde. Por fim, na seção sobre gastos individuais, são coletadas informações sobre gastos com transporte público e particular, comunicação (telefone celular, telefone público etc.), alimentação e bebidas fora de casa, bebidas alcoólicas, cigarro ou fumo e jogos fora de casa. Essas despesas foram coletadas para cada morador do domicílio.

Os gastos com educação, saúde, habitação (exceto aluguel e prestação do imóvel) e outros gastos coletivos do domicílio (vestuário, artigos de higiene pessoal e limpeza da casa, recreação e cultura e outros gastos diversos) já foram analisados no primeiro boletim da PAD[1]. Naquela ocasião, mostramos que aquele

[1] Fundação João Pinheiro, Boletim PAD 2009 Indicadores de Despesas Domiciliares. Ano 1. número 1, dezembro 2011.

conjunto de despesas possui relação com a renda média total domiciliar per capita, como se espera, ainda que algumas exceções devam ser analisadas. Domicílios, por exemplo, chefiados por mulheres, que possuem menor nível de renda do que aqueles chefiados por homens, têm despesa maior. No que diz respeito, especificamente, a despesas realizadas com educação, domicílios urbanos apresentam uma despesa mensal per capita média bem maior do que domicílios rurais. Ainda, tais despesas são maiores na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata e no Triângulo Mineiro. No entanto, independentemente de qualquer variável considerada naquela ocasião, as despesas com educação se concentram principalmente no pagamento de mensalidade escolar. As análises de gastos com saúde, por sua vez, mostram dois fatos: primeiro, gastos em seguro ou plano de saúde e para compra de remédios de uso contínuo representam uma parcela importante nos gastos totais; segundo, domicílios chefiados por mulheres apresentam despesas com itens de saúde superiores aos chefiados por homens.

O presente relatório, por sua instância, tem como objetivo a análise de outros tipos de despesas, individuais e domiciliares. Neste sentido, serão analisadas as informações referentes ao gasto com alimentos e bebidas no domicílio, alimentos e bebidas fora dele, transporte, comunicação e imposto de renda.

II - Gastos individuais de cada morador do domicílio

Na seção J da PAD-MG foram coletadas informações de cada morador no domicílio relativo à despesa com transporte público (ônibus urbano, intermunicipal, van, Kombi, lotação, taxi, metrô, trem, barca, aerobarco e *ferry boat.* Não estão incluídos transporte escolar e gastos com viagem), despesas com transporte particular (combustível, manutenção, estacionamento etc. para carro, moto, charrete ou carroça e barco), com comunicação (telefone celular pós-pago, cartão para telefone celular pré-pago, cartão ou fichas para telefone público e correios), com alimentação ou bebidas fora de casa (não incluem bebidas alcoólicas), com bebidas alcoólicas, cigarros ou fumo, jogos ou apostas ou outros gastos fora de casa e, por último, despesas com imposto de renda.

Com base nessas informações é possível conhecer o nível e a distribuição dos gastos em Minas Gerais com a aquisição desses bens e serviços, bem como os diferenciais geográficos (regiões de planejamento) e por características do domicílio, tais como setor censitário, composição domiciliar e renda total domiciliar per capita e características do chefe do domicílio (anos de estudo, sexo e cor/raça).

Antes da análise propriamente dita, são necessários alguns esclarecimentos metodológicos de como esses gastos foram trabalhados. As informações dessa seção foram coletadas individualmente: foram indagadas as despesas com relação a esses itens para cada morador do domicílio. Para conhecer o total de

despesas no domicílio, o gasto de cada componente dele foi somado para se obter o total gasto em cada item. Foram considerados membros do domicílio todas as pessoas moradoras, exceto as que possuíam relação de pensionista, empregada (o) doméstica (o) ou parente de empregada (o) doméstica (o) com o responsável pelo domicílio.

Para que as despesas em cada item fossem comparáveis também foi necessário fazer uma padronização quanto ao período de referência. Neste relatório, as análises foram realizadas considerando a despesa mensal do domicílio. Dessa forma, as despesas que não foram coletadas tendo como período de referência os trinta dias anteriores à pesquisa precisaram ser transformadas em valores mensais. O período de referência para gasto com imposto de renda foi de um ano. Já gastos com transporte público, alimentação e bebidas fora de casa, bebidas alcoólicas, cigarros ou fumo, jogos e outros gastos fora de casa tiveram como período de referência os últimos sete dias. No primeiro caso, os valores foram divididos por 12 para se obter o gasto mensal com imposto de renda; no segundo, eles foram multiplicados por quatro. Os gastos com transporte particular e comunicações tiveram como período de referência os últimos 30 dias. Dessa forma, não precisaram ser transformados.

Como a despesa total de um domicílio depende, em parte, do número de pessoas que o compõem, os gastos totais domiciliares de cada item de despesa foram divididos pelo número de moradores do domicílio (mais uma vez, foram desconsiderados os que declararam possuir relação de pensionista, empregada (o) doméstica (o) ou parente de empregada (o) doméstica (o) com o responsável pelo domicílio). A análise foi realizada considerando o gasto médio mensal domiciliar per capita para cada item e a despesa total média mensal, calculada pela totalização dos seis itens analisados na seção J da PAD-MG.

1. Despesa mensal média domiciliar per capita. Minas Gerais e regiões de planejamento

A tabela 1 apresenta os gastos médios mensais domiciliares per capita com a aquisição de bens e serviços fora de casa, comunicação e pagamento de imposto de renda. Verifica-se que, entre os itens analisados, os domicílios gastam mais com alimentos e bebidas fora de casa e transporte (particular e público). Juntos, eles representam mais de 64, 18% dos gastos. Já o pagamento de imposto de renda representa a menor parcela desses gastos (2,28%).

Tabela 1: Despesa média mensal domiciliar per capita - Minas Gerais - 2009 - R$1,00

Especificação	Média (R$1,00)	(%)
Gasto com transporte público	16,52	22,60
Gasto com transporte particular	18,91	25,87
Gasto com comunicação	9,32	12,75
Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	18,79	25,70
Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	7,89	10,80
Gastos com imposto de renda	1,67	2,28
Total	**73,11**	**100,00**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Quando se analisam os domicílios urbanos e rurais separadamente, percebe-se o grande diferencial do nível dos gastos entre as duas áreas. O total dessas despesas nas áreas urbanas é 133% maior que nas áreas rurais.

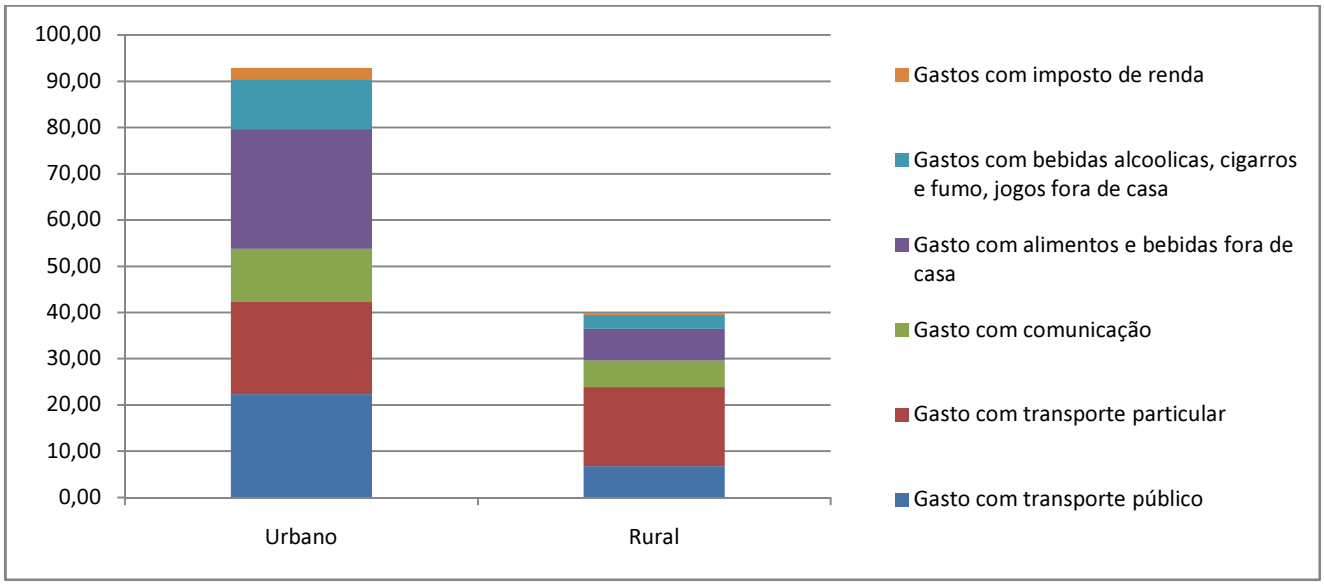
Tabela 2: Despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Urbano	Rural
Gasto com transporte público	22,33	6,75
Gasto com transporte particular	19,97	17,14
Gasto com comunicação	11,44	5,75
Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	25,91	6,82
Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	10,82	2,97
Gastos com imposto de renda	2,39	0,45
Total	**92,86**	**39,89**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

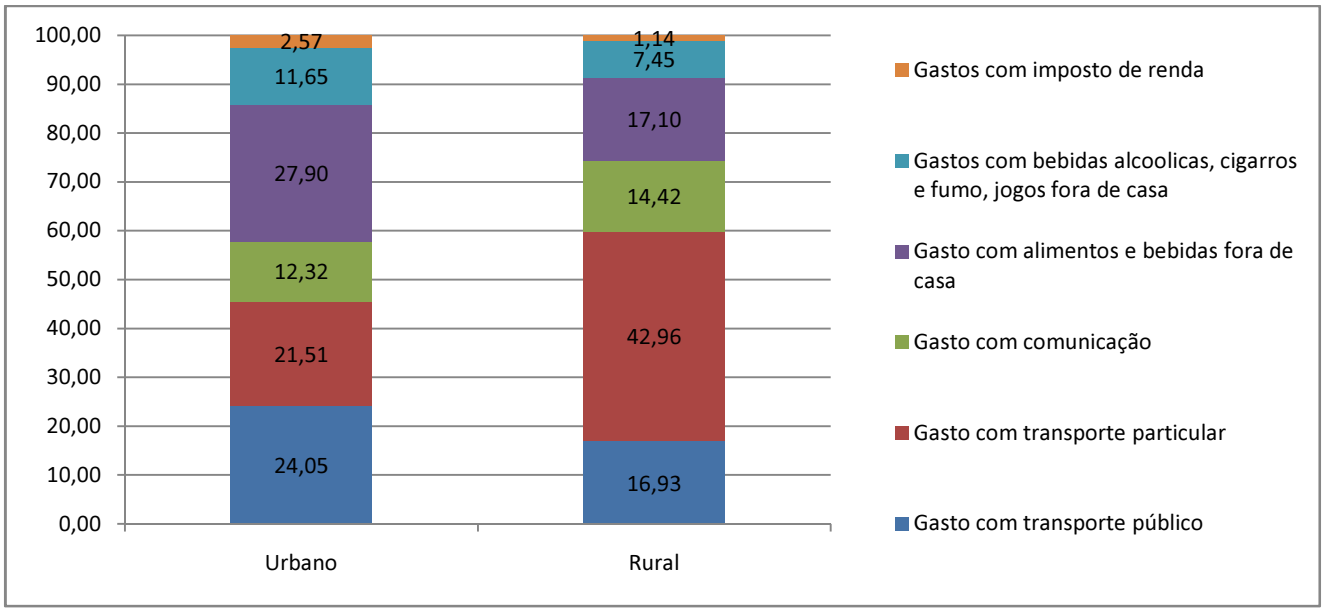
Além do nível bem desigual entre as duas áreas, a distribuição dos gastos entre os itens também é bem diferenciada. Os gastos com transporte particular nas áreas rurais é bem próximo daquele nas áreas urbanas, de tal forma que ele representa quase a metade dos gastos da primeira (42,96%). Já no setor urbano, os gastos com transporte público e com alimentos e bebidas fora de casa representam uma parcela relevante (gráfico 1). Tal fato é esperado. A própria dinâmica dos centros urbanos, pessoas que moram longe do local de trabalho, propicia um gasto maior com esses dois itens.

Gráfico 1: Despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 2: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Assim como por setor censitário há uma grande diferença tanto do nível como da distribuição desses gastos, é de se esperar que esse diferencial também se dê entre as regiões de planejamento. A tabela 3 confirma tal fato. As regiões situadas mais ao norte de Minas Gerais e a região Central possuem um nível de despesa bem menor que as demais regiões. Destaca-se o grande diferencial entre a região Norte e a RMBH. Os gastos na primeira são quase ¼ da segunda. Na RMBH destaca-se o gasto com transporte público, bem mais alto que nas demais regiões, o que é esperado, a necessidade de locomoção

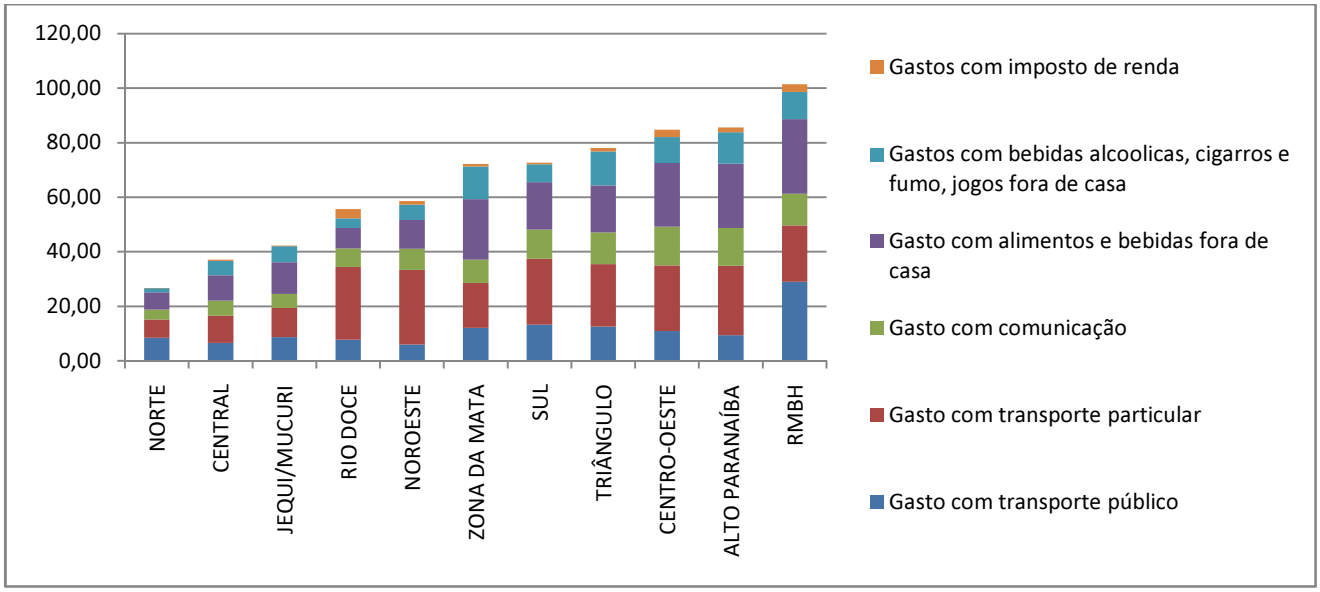
é bem maior em grandes centros urbanos. O gasto com alimentação e bebida fora de casa também é digno de nota na RMBH e nas demais regiões que possuem nível total de gasto alto. Outro ponto que merece destaque é o alto gasto com transporte particular nas regiões Rio Doce e Noroeste.

Tabela 3: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - (R$1,00)

Especificação	Gasto com transporte público	Gasto com transporte particular	Gasto com comunicação	Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	Gastos com imposto de renda	Total
Norte	8,48	6,64	3,61	6,43	1,44	0,06	26,67
Central	6,59	9,95	5,49	9,35	5,21	0,47	37,06
Jequi/Mucuri	8,68	10,72	5,09	11,64	5,85	0,32	42,30
Rio Doce	7,76	26,68	6,80	7,48	3,49	3,43	55,63
Noroeste	6,03	27,36	7,76	10,48	5,66	1,26	58,54
Zona da Mata	12,12	16,39	8,56	22,19	12,04	0,89	72,18
Sul	13,29	24,14	10,66	17,44	6,62	0,55	72,70
Triângulo	12,57	22,84	11,73	17,20	12,44	1,34	78,11
Centro-Oeste	10,90	24,07	14,18	23,41	9,54	2,67	84,78
Alto Paranaíba	9,45	25,47	13,80	23,67	11,47	1,75	85,60
RMBH	29,06	20,56	11,66	27,38	10,00	2,74	101,39

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

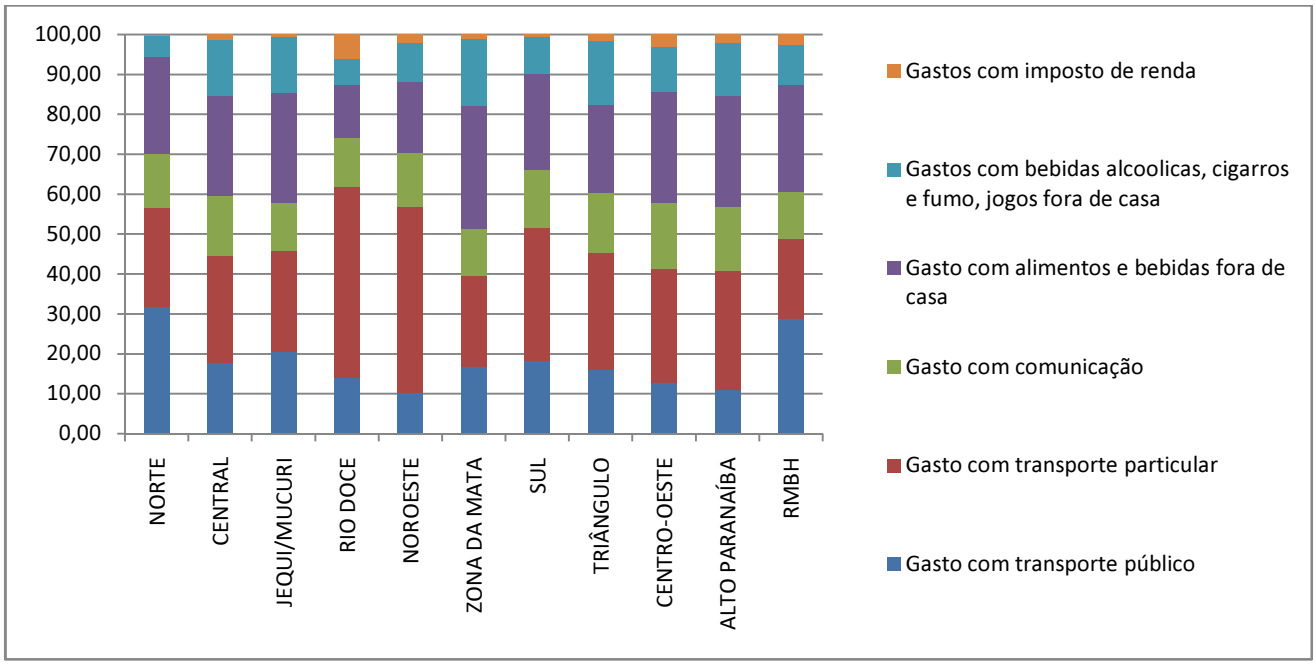
Gráfico 3: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - R$1,00



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Quando se analisa a distribuição percentual desses gastos em cada região de planejamento, percebe-se que na região Norte, apesar do pequeno gasto com transporte público, é grande o seu peso quando comparado com os demais gastos, maior inclusive que na RMBH.

Gráfico 4: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

2. Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total per capita domiciliar

As despesas analisadas nesta parte do relatório são bastante relacionadas com a renda dos domicílios. Exemplo: gasto com imposto de renda, transporte particular, comunicações e consumo de alimentos e bebidas fora de casa. Os rendimentos foram organizados em quintis como mostra a tabela 4.

Tabela 4: Estatística dos quintis de renda total domiciliar per capita - (R$1,00)

Quintis da renda total per capita domiciliar	Nº de domicílios	Média	Limite inferior do quintil	Limite superior do quintil	Desvio padrão
1º quintil	1.234.291	62,93	0,00	150,00	54,10
2º quintil	1.117.460	213,38	150,20	283,00	38,00
3º quintil	1.087.572	364,06	283,33	464,50	51,92
4º quintil	1.118.322	538,80	465,00	697,33	70,43
5º quintil	1.192.529	1.777,70	697,50	155.316,67	5.145,17
Total	**5.750.174**	**597,30**			**2.425,37**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

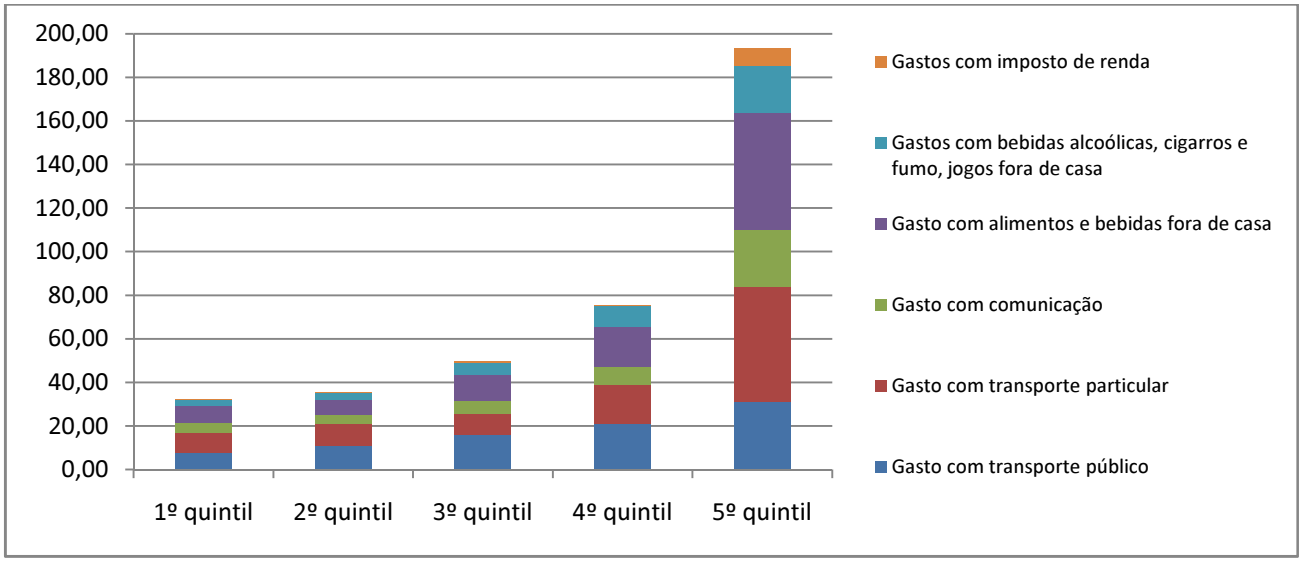
A tabela 5 confirma a relação mencionada. Os 25% dos domicílios mais ricos gastam mais que a soma dos gastos dos 75% dos domicílios restantes. Nos mais ricos, a maior parte dos gastos é com transporte particular e consumo de alimentos e bebidas fora de casa.

Tabela 5: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total domiciliar per capita- (R$1,00)

Especificação	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil
Gasto com transporte público	7,54	11,04	15,99	21,16	31,09
Gasto com transporte particular	9,37	9,85	9,51	17,62	52,95
Gasto com comunicação	4,59	4,15	6,08	8,29	26,03
Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	7,83	7,13	12,11	18,81	53,81
Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	2,87	3,15	5,29	9,29	21,39
Gastos com imposto de renda	0,06	0,08	0,67	0,41	8,03
Total	**32,26**	**35,39**	**49,65**	**75,56**	**193,30**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 5: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total domiciliar per capita- (R$1,00)

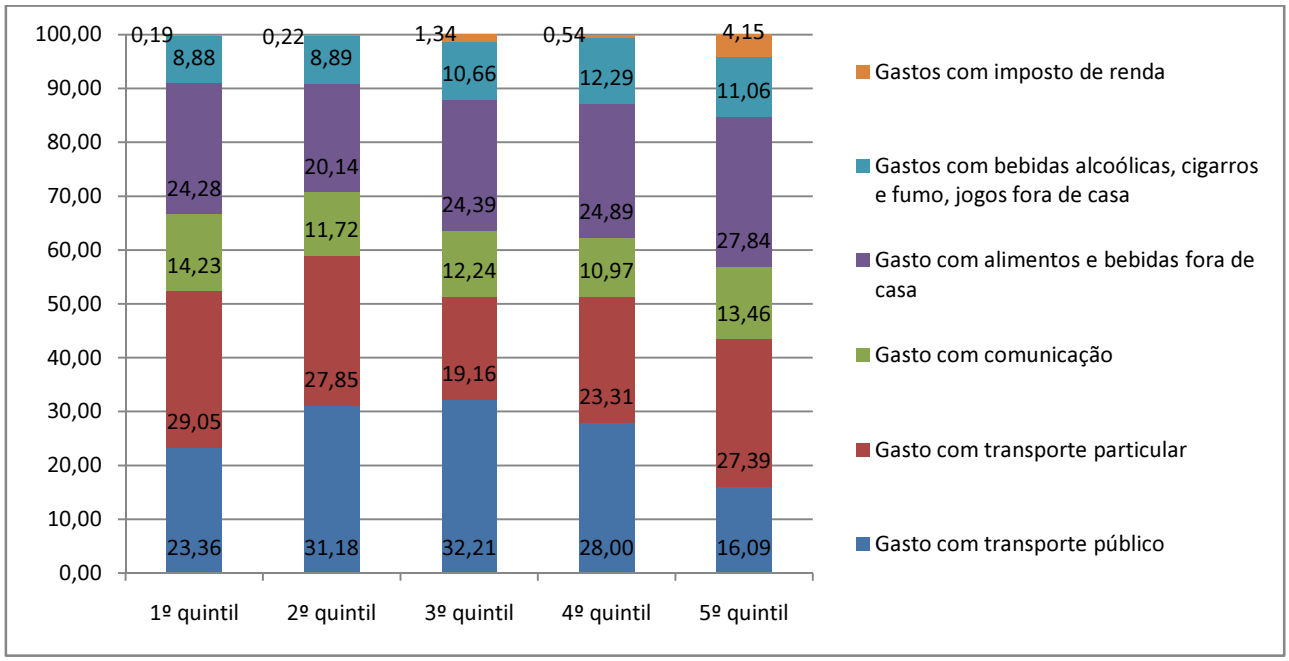


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Quando observa a distribuição percentual desses gastos, verifica-se que, nos domicílios mais pobres, o gasto com transporte, principalmente público, tem um peso considerável entre os itens analisados (gráfico 6). Já nos mais ricos, gasto com transporte público representa uma proporção bem menor do total. Gastos com transporte particular, alimentação e bebida fora de casa, porém, possuem peso importante.

Seguindo a mesma linha do relatório anterior, as despesas mensais domiciliares com transporte, comunicação, alimentação e bebida fora de casa e imposto de renda também serão analisadas segundo algumas características do chefe do domicílio, como composição domiciliar e sexo. Dessa forma, quando necessário, será feita alguma referência ao relatório anterior.

Gráfico 6: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total domiciliar per capita - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

3. Composição do domicílio

Foram considerados oito arranjos domiciliares diferentes: domicílio com uma pessoa; domicílio com casal sem filhos; domicílio com casal e filhos; domicílio composto por casal, filhos e outros; domicílio com chefe e filhos (sem cônjuge); domicílio com chefe, filhos e outros; domicílio com chefe e outros e, por fim, domicílio com casal e outros.

Na seção anterior, foi verificada forte correlação entre os gastos analisados e o nível de renda dos domicílios. Dessa forma, é elucidativo conhecer a média de renda domiciliar per capita de cada arranjo domiciliar. Os domicílios com apenas um morador representam o tipo de arranjo domiciliar com maior renda per capita (R$1.176,96), seguidos dos domicílios com casal sem filhos (R$781,65). Os domicílios com menor nível de renda domiciliar per capita são os dos quatro tipos seguintes: com chefe com filhos e agregados (R$441,86), casal com outros (R$477,85), casal com filhos (R$484,21) e chefe com filhos (R$489,52).

A tabela 6 mostra as despesas com transporte, comunicação, alimentos e bebidas fora de casa, bebidas alcoólicas, fumo e jogos fora de casa e imposto de renda para cada arranjo. Observa-se que, nos domicílios com apenas um morador, o nível de gasto com esses itens é bem maior que nos demais. Nesses domicílios, o maior gasto é com consumo de alimentos e bebidas fora de casa. Em segundo lugar, aparecem os domicílios com casal sem filhos. Neles, porém, o maior gasto é com transporte particular. Casal com

filhos e outros e chefe com filhos e outros são os que possuem menor nível de despesas com esses itens. Por meio desses resultados, percebe-se certa correlação entre o nível de despesas e o nível médio de renda desses domicílios.

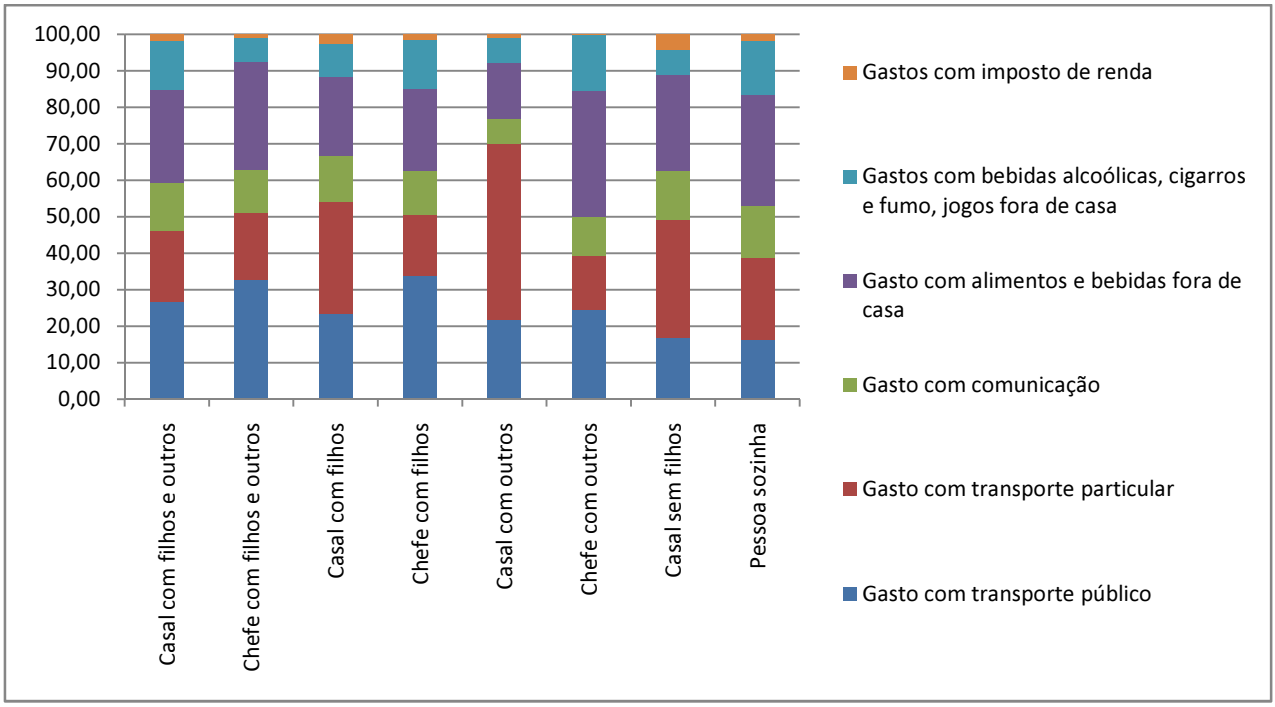
Tabela 6: Despesa média domiciliar per capita por tipo de arranjo domiciliar- (R$1,00)

Tipos de arranjos domiciliares	Gasto com transporte público	Gasto com transporte particular	Gasto com comunicação	Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	Gastos com imposto de renda	Total
Casal com filhos e outros	12,91	9,37	6,23	12,29	6,44	0,86	48,10
Chefe com filhos e outros	17,81	10,13	6,29	16,34	3,46	0,61	54,65
Casal com filhos	13,20	17,42	6,98	12,30	5,10	1,43	56,43
Chefe com filhos	21,98	10,81	7,76	14,82	8,66	0,98	65,00
Casal com outros	14,33	31,64	4,53	10,09	4,57	0,60	65,77
Chefe com outros	21,73	13,38	9,49	30,81	13,68	0,16	89,25
Casal sem filhos	16,38	31,13	13,16	25,22	6,75	4,09	96,72
Pessoa sozinha	23,15	31,62	20,54	43,28	20,79	2,68	142,07

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Com relação à distribuição de cada item no total, percebe-se que não há um padrão bem definido. De modo geral, gasto com transporte público tem peso maior para os arranjos domiciliares com gasto menor. Destaca-se o casal com outros, cujo gasto com transporte particular tem peso a ser levado em conta.

Gráfico 7: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por composição domiciliar - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

4. Sexo do chefe de domicílio

Outra característica do domicílio investigada é o sexo do chefe. Domicílios chefiados por homens representam 61,88% do total dos investigados e possuem renda total mensal domiciliar per capita de R$636,33. Por outro lado, os chefiados por mulheres, 38,12% dos investigados, possuem renda menor, R$533,92.

Quando se analisam as despesas com esses itens por sexo do chefe do domicílio, observa-se que aqueles chefiados por homem possuem maior nível de despesas para todos os itens analisados, com exceção do gasto com transporte público. Tal fato parece o esperado, tendo em vista que tais domicílios possuem renda média maior. Quando comparamos com as despesas analisadas no boletim anterior da PAD[2], porém, verifica-se um padrão diferenciado das diversas despesas entre domicílios chefiados por mulher ou homem. Os primeiros possuem um nível maior de gasto em educação (R$71,07), saúde (R$107,21), habitação (R$7,54), serviços públicos e similares (R$24,75), serviços domésticos (R$38,60) e artigos de higiene pessoal e limpeza da casa (R$28,43). Nos chefiados por homem, os valores médios da despesa com esses itens eram, respectivamente, R$64,95, R$90,27, R$4,36, R$21,75, R$25,43 e R$26,21.

Os fatores que influenciam a maneira diferenciada como domicílios chefiados por mulheres realizam suas despesas em relação aos chefiados por homens devem ser melhor investigados. Deve-se entender os fatores que influenciam ou determinam as despesas realizadas pelo primeiro tipo, já que, mesmo com renda mais baixa, gastam mais em bens e serviços essenciais para o domicilio (educação e saúde por exemplo) que domicílios chefiados por homem. Nesses, gasta-se mais em bens e serviços tidos como não essenciais, como transporte particular e bebidas alcoólicas, cigarro ou fumo.

Os trabalhos que analisam o diferencial de sexo na alocação da renda para os diferentes itens de consumo mostram que as mulheres são mais altruístas, preocupam-se mais com gastos essenciais e o bem estar dos demais membros do domicílio (ver revisão bibliográfica em PINHEIRO & FONTOURA, 2007). Esses trabalhos são baseados nos modelos coletivos de análise do comportamento econômico das famílias.

Estudar o comportamento econômico das famílias em relação aos diferenciais na “preferência” de consumo por sexo e o impacto dessas preferências no bem estar dos membros das famílias não é o objetivo deste relatório. É, todavia, um tema importante para investigações futuras.

[2] Fundação João Pinheiro, Boletim PAD 2009 Indicadores de Despesas Domiciliares. Ano 1. número 1, dezembro 2011.

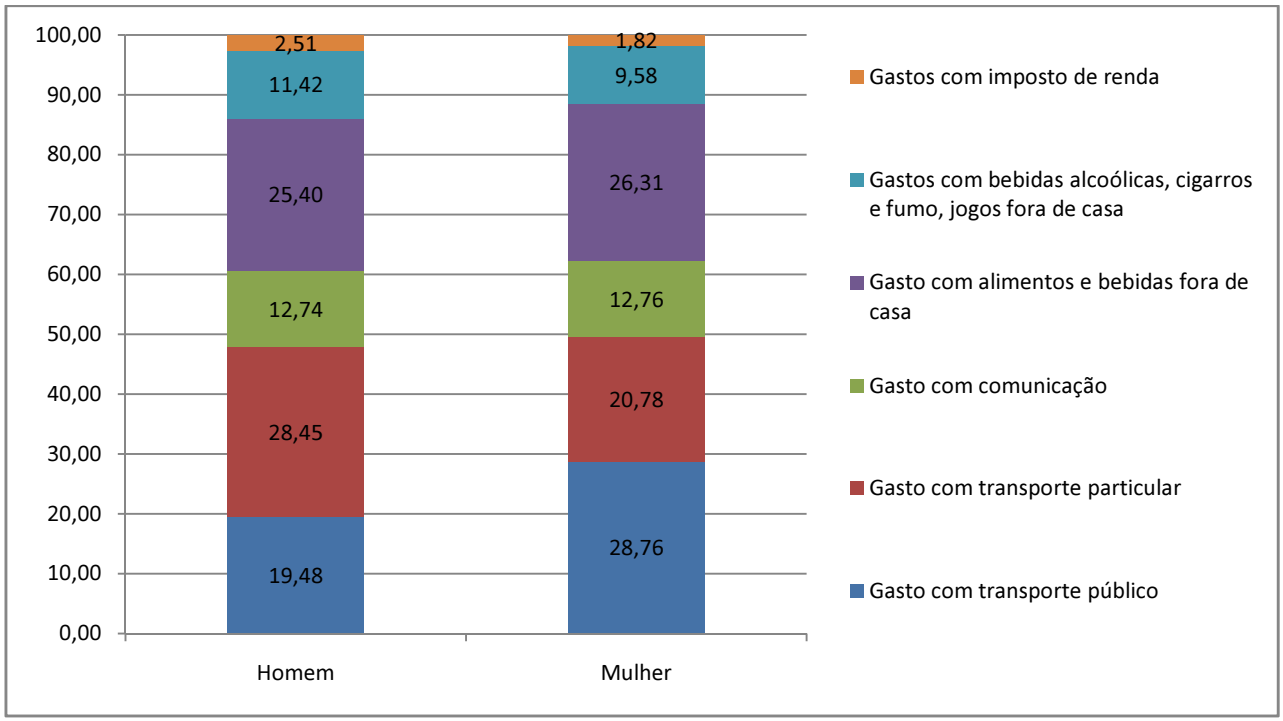
Tabela 7: Despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe do domicílio - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Homem	Mulher
Gasto com transporte público	14,63	19,97
Gasto com transporte particular	21,38	14,43
Gasto com comunicação	9,57	8,86
Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	19,08	18,27
Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	8,58	6,65
Gastos com imposto de renda	1,88	1,27
Total	**75,13**	**69,43**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

O gráfico 8 mostra a distribuição dos gastos da seção J por sexo do chefe do domicílio. Com sua ajuda confirma-se o peso das despesas em transporte público para os domicílios chefiados por mulher e do transporte particular para os chefiados por homem.

Gráfico 8: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe do domicílio - 2009 - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

5. Cor do chefe de domicílio

Há um grande diferencial na renda total domiciliar per capita segundo a cor do chefe do domicílio. Domicílios cujos chefes são brancos possuem renda 51% maior que aqueles cujos chefes são pretos. Com relação aos chefiados por quem se declara pardo, essa diferença é de 21%. Essa desigualdade de renda se reflete na desigualdade das despesas com os itens analisados na tabela abaixo. Os domicílios chefiados por pessoas da cor branca possuem maior gastos em todos os itens analisados, exceto transporte público, que tem maior peso para os domicílios chefiados por pessoas da cor preta. Observa-se também o grande diferencial de gastos com transporte particular e alimentação fora de casa em favor dos domicílios cujo chefe é da cor branca.

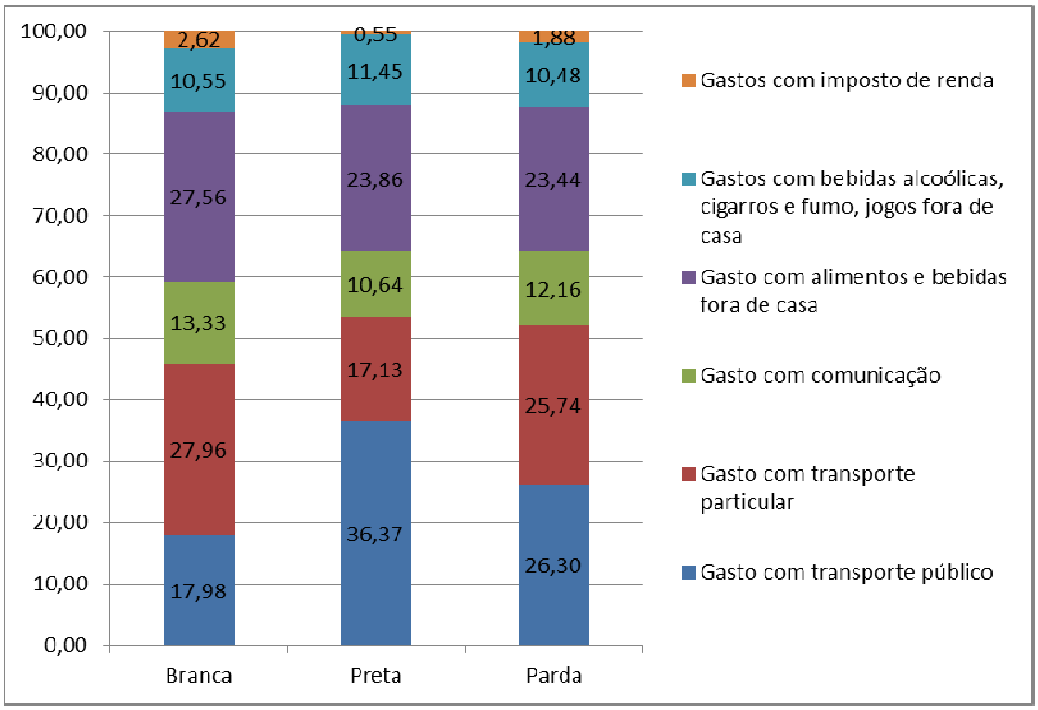
Tabela 8: Despesa média mensal domiciliar per capita por raça/cor do chefe do domicílio - 2009 – (R$1,00)

Especificação	Branca	Preta	Parda
Gasto com transporte público	17,23	20,86	14,78
Gasto com transporte particular	26,80	9,82	14,46
Gasto com comunicação	12,78	6,10	6,83
Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	26,42	13,68	13,17
Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	10,11	6,57	5,89
Gastos com imposto de renda	2,51	0,32	1,06
Total	**95,85**	**57,34**	**56,19**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Com relação à distribuição percentual desses casos, observa-se o peso importante em transporte para todas as categorias. Transporte particular, contudo, tem peso maior para chefes brancos, enquanto transporte público tem peso maior para os chefes negros (pretos e pardos).

Gráfico 9: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por cor/raça do chefe do domicílio - 2009 - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

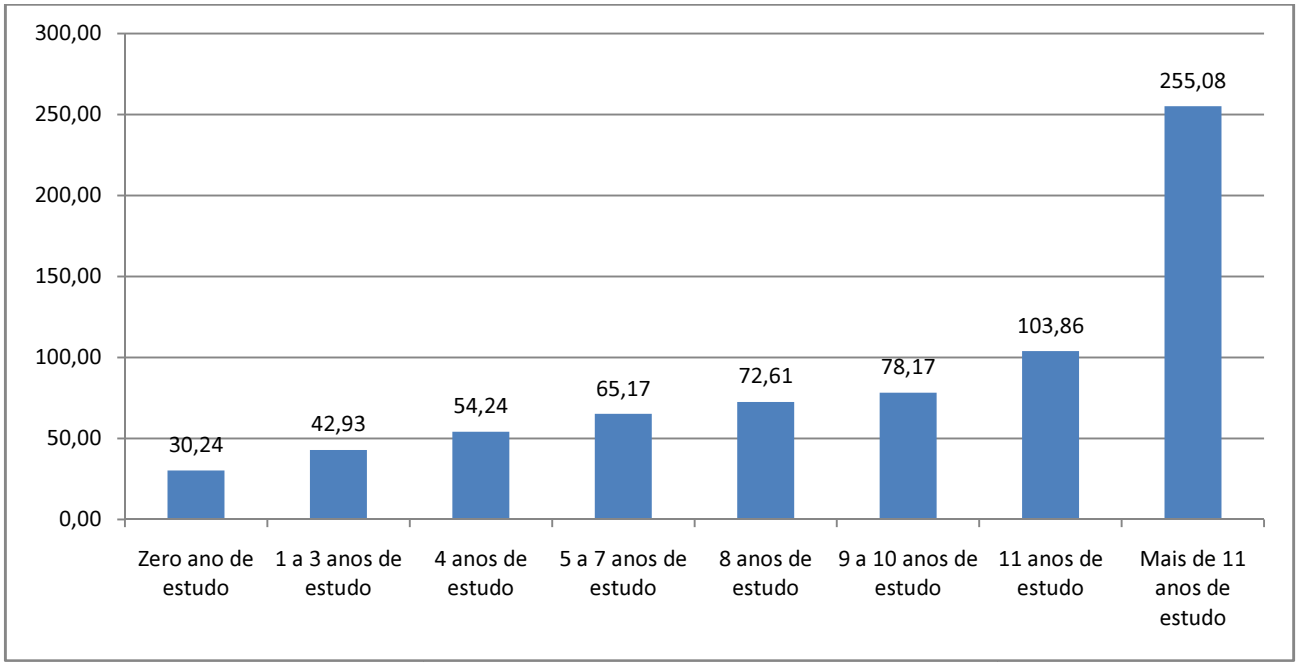
6. Escolaridade do chefe de domicílio

Entre as características dos domicílios analisadas neste trabalho, pode-se dizer que a escolaridade do chefe do domicílio, juntamente com os quintis de renda total domiciliar per capita, são as que refletem a maior desigualdade para as despesas analisadas nesta seção. Tal fato é esperado, já que escolaridade e renda são correlacionadas. No gráfico 10 observa-se que o nível de despesas aumenta com a escolaridade dos chefes dos domicílios. Aqueles com chefe que possui ensino superior completo ou incompleto, entretanto, têm um nível de despesa bem acima dos demais.

Como a escolaridade do chefe do domicílio tem uma correlação com a renda total per capita domiciliar, conforme pode ser visto na tabela 9, foi calculado o gasto com os itens analisados nesta seção segundo escolaridade do chefe do domicílio e quintil de renda total per capita familiar do domicílio (gráfico 11). Por esse gráfico, observa-se que, no geral, os domicílios situados nos primeiros quintis de renda (mais pobres) têm menores níveis de gasto em relação aos mais ricos. A escolaridade do chefe, no entanto, interfere no nível de despesa. Os domicílios cujos chefes possuem mais de 11 anos de estudo e estão no primeiro quintil de renda per capita possuem despesa bem superior que os com chefes menos escolarizados em quintis superiores. Quando se analisam as despesas em cada quintil, percebe-se que quanto maior a escolaridade maior o consumo. Tal fato sugere que, como é de se esperar, o consumo tem

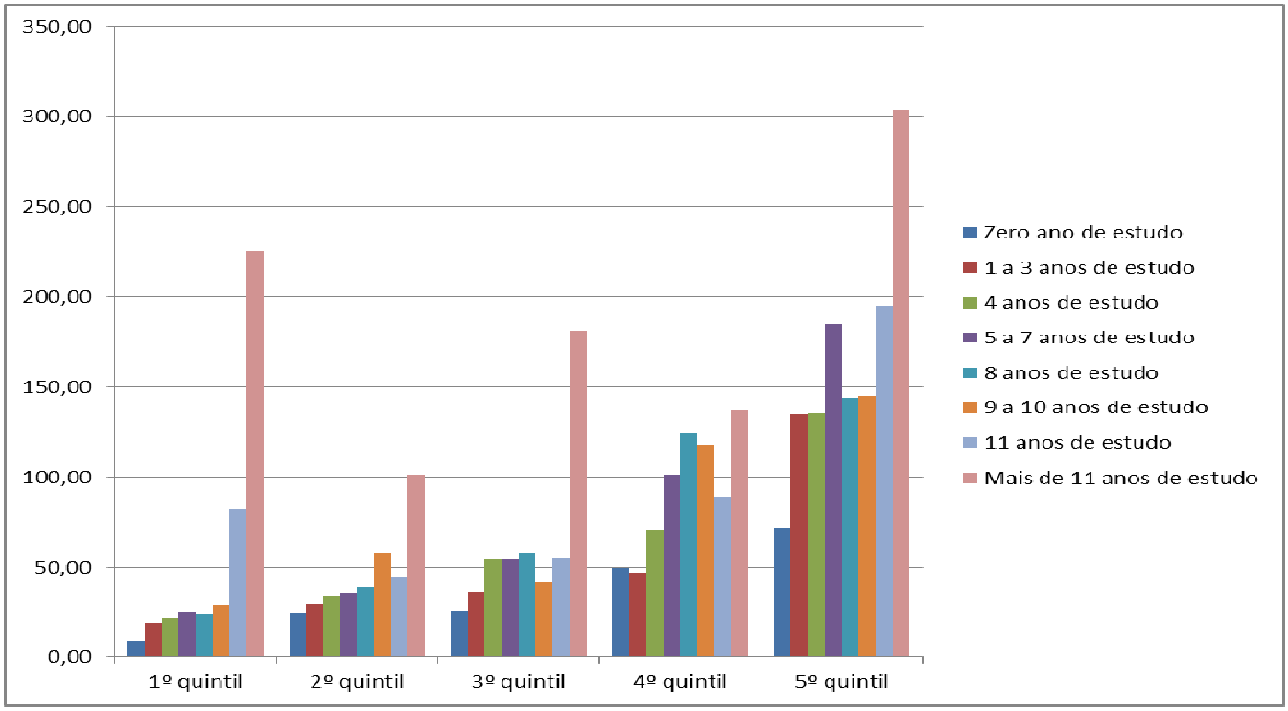
uma forte correlação com a renda per capita e, consequentemente, com a escolaridade do chefe. Em domicílios com mesmo nível de renda, entretanto, a escolaridade do chefe pode ser um determinante importante da alocação dos recursos.

Gráfico 10: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio - 2009 – (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 11: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio e quintil de renda total domiciliar per capita - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tabela 9: Estatística dos domicílios segundo escolaridade do chefe do domicílio - 2009

Escolaridade do chefe do domicílio	Renda média total domiciliar per capita (R$1,00)	Porcentagem de domicílios no total (%)
Zero ano de estudo	397,59	10,75
1 a 3 anos de estudo	525,38	16,15
4 anos de estudo	455,60	20,54
5 a 7 anos de estudo	414,69	13,43
8 anos de estudo	472,12	9,00
9 a 10 anos de estudo	503,89	4,52
11 anos de estudo	707,66	16,80
Mais de 11 anos de estudo	1527,91	8,80

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

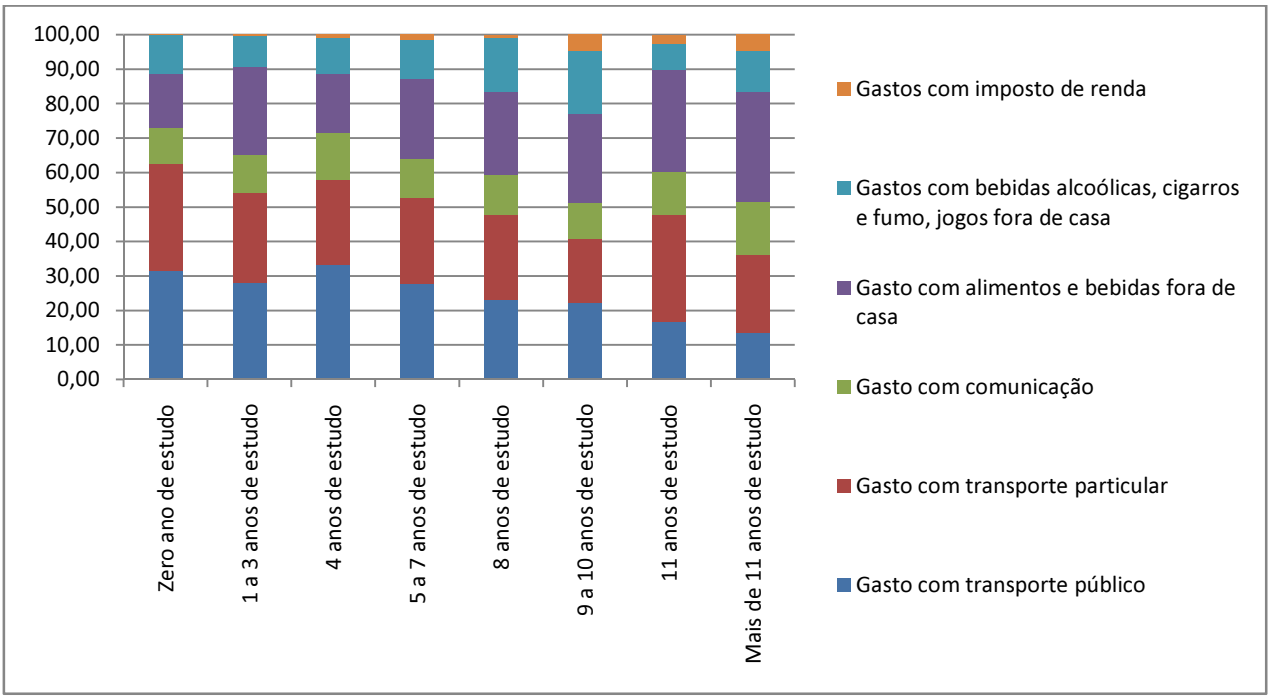
Na tabela10 observa-se que a despesa com transporte público é a que apresenta menor variação entre as categorias de domicílios analisadas. Apesar de os domicílios com chefes mais escolarizados apresentarem maior gasto nesse item, a diferença é menor quando comparada com os demais gastos. Dessa forma, pelo gráfico 12, percebe-se que transporte público tem peso maior para os domicílios com chefes menos escolarizados.

Tabela 10: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Zero ano de estudo	1 a 3 anos de estudo	4 anos de estudo	5 a 7 anos de estudo	8 anos de estudo	9 a 10 anos de estudo	11 anos de estudo	Mais de 11 anos de estudo
Gasto com transporte público	9,49	12,05	18,02	18,12	16,79	17,34	17,44	34,06
Gasto com transporte particular	9,46	11,29	13,36	16,21	17,90	14,51	32,24	58,28
Gasto com comunicação	3,10	4,60	7,35	7,34	8,52	8,08	12,86	38,80
Gasto com alimentos e bebidas fora de casa	4,82	11,00	9,40	15,18	17,35	20,38	30,59	81,78
Gastos com bebidas alcoólicas, cigarros e fumo, jogos fora de casa	3,33	3,80	5,51	7,28	11,41	14,24	8,01	30,00
Gastos com imposto de renda	0,04	0,20	0,58	1,02	0,65	3,62	2,71	12,16
Total	**30,24**	**42,93**	**54,24**	**65,17**	**72,61**	**78,17**	**103,86**	**255,08**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 12: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe do domicílio - 2009 - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

III - Gastos com alimentos e bebidas adquiridas para consumo no domicílio

Com relação ao consumo de alimentos e bebidas (alcoólicas e não alcoólicas) no domicílio, a PAD coletou informações referentes ao gasto monetário e não monetário[3] realizado para esse consumo e a quantidade adquirida. Neste relatório, a análise refere-se apenas ao gasto monetário e não monetário.

As despesas com alimentação e bebidas foram coletadas divididas em 12 categorias: grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas; laticínios e panificados (último gasto mensal consumido em leite em pó e manteiga ou margarina); óleos e gorduras; açúcares, temperos e condimentos; bebidas não alcoólicas (último gasto mensal realizado para compra de pó de café); legumes, verduras e tubérculos; frutas frescas; laticínios e panificados (gasto realizado nos últimos sete dias em queijo, iogurte, pão, biscoito e leite pasteurizado ou in natura); carnes, aves, peixes e ovos; bebidas não alcoólicas (exceto pó de café, consumido no período de sete dias); bebidas alcoólicas e outros (doces, balas, chicletes, bombons e chocolate em barra). Para facilitar a análise, as duas categorias referentes a bebidas não alcoólicas foram

[3] Gasto monetário é o valor efetuado por meio de pagamento monetário à vista, a prazo, por cartão de crédito, carnê de mercadorias, consórcio etc. Gasto não monetário é o valor que deveria ter sido pago, mas não o foi, já que os bens ou serviços que precisariam ser comprados ou prestados foram, respectivamente, doados por pessoas não moradoras no domicílio ou providenciados pelos próprios moradores.

consideradas juntamente, bem como as duas de laticínios e panificados (evidentemente, compatibilizando os diferentes períodos), o que resultou em dez categorias de itens.

As cinco primeiras categorias têm como período de referência o último gasto mensal; as demais, os últimos sete dias. Para compatibilizar esses períodos, todos os gastos foram transformados em mensais. Dessa forma, as categorias cujo período de referência eram os gastos realizados nos últimos sete dias tiveram seus valores transformados para mensais multiplicando-se por quatro.

Seguindo os mesmos critérios das análises anteriores, para cada categoria foi considerada a soma do gasto monetário e não monetário dividido pelo número de moradores no domicílio. Dessa forma, obtém-se o gasto total per capita em cada categoria.

O gasto total per capita com alimentos e bebidas no interior do domicílio foi obtido utilizando-se a totalização dos gastos médios mensais das dez categorias listadas acima (mesma metodologia utilizada pela Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), do IBGE).

Somado a isso, foram verificados os valores extremos (*outliers*) tanto dos gastos monetários quanto dos não monetários. O objetivo era garantir a coerência das informações prestadas e corrigir possíveis erros de digitação. Os valores extremos detectados foram retirados da base de dados.

Última consideração metodológica a se fazer: as informações sobre as despesas monetárias e não monetárias de cada item de consumo só foram preenchidas para os domicílios que informaram ter consumido determinado item. No banco de dados, as informações para quem não consumiu ou "não sabe" não são registradas. Não há como identificar o domicílio que não consumiu. Há quem não queira consumir um item específico (por exemplo, vegetarianos não consomem carne). Ou não o consomem devido a restrição orçamentária. De qualquer forma, o que importa para a presente análise é a forma como as despesas entre as diferentes categorias de alimentos e bebidas se configuram em Minas Gerais, independente de se os itens de alimentos e bebidas investigados fazem parte ou não da cesta de preferência dos membros do domicílio. Dessa forma, considerou-se o consumo igual a zero para os domicílios que declararam não ter consumido determinado alimento ou bebida no período de referência.

1. Despesa mensal média domiciliar per capita. Minas Gerais e regiões de planejamento

A tabela 11 apresenta o gasto médio mensal per capita domiciliar das dez categorias analisadas para Minas Gerais em 2009. O total de gastos em alimentos e bebidas foi da ordem de R$57,87, um pouco menor que seu equivalente em educação (R$67,28) e saúde (R$96,74)[4].

Entre as categorias observadas, laticínios e panificados representam a maior parte das despesas, seguidos por grão, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas. O consumo de bebidas não alcoólicas (pó de café, chá, refrigerante e suco de fruta) também representa grande parte da despesa.

Tabela 11: Despesa média mensal domiciliar per capita em reais - Minas Gerais - 2009

Especificação	Média (R$1,00)	(%)
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	8,68	15,00
Laticínios e panificados	12,87	22,23
Óleos e gorduras	4,24	7,33
Açúcares, temperos e condimentos	3,19	5,51
Bebidas não alcoólicas	7,32	12,64
Legumes, verduras e tubérculos	4,81	8,32
Frutas frescas	2,90	5,01
Carnes, aves, peixes e ovos	7,75	13,39
Bebidas alcoólicas	3,18	5,49
Outros	2,94	5,09
Total	**57,87**	**100,00**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Verifica-se que, praticamente, não há diferença no nível de consumo entre os setores rurais e urbanos. Há, porém, uma diferenciação em relação ao tipo de alimentos consumidos. No setor rural, o consumo de grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas é bem maior, o que faz dele a principal categoria de despesa. Já nas áreas urbanas, a despesa maior é com laticínios e panificados (ver tabela 12 e gráfico 13). É importante salientar que, apesar de a despesa com alimentos e bebidas ser igual nos dois setores, o gasto no setor urbano com esses dois itens fora de casa é bem maior que no setor rural, conforme visto na seção anterior (R$25,91 no urbano e R$6,82 no rural). Isso sugere que o gasto realizado com o consumo de alimentos na área urbana é maior.

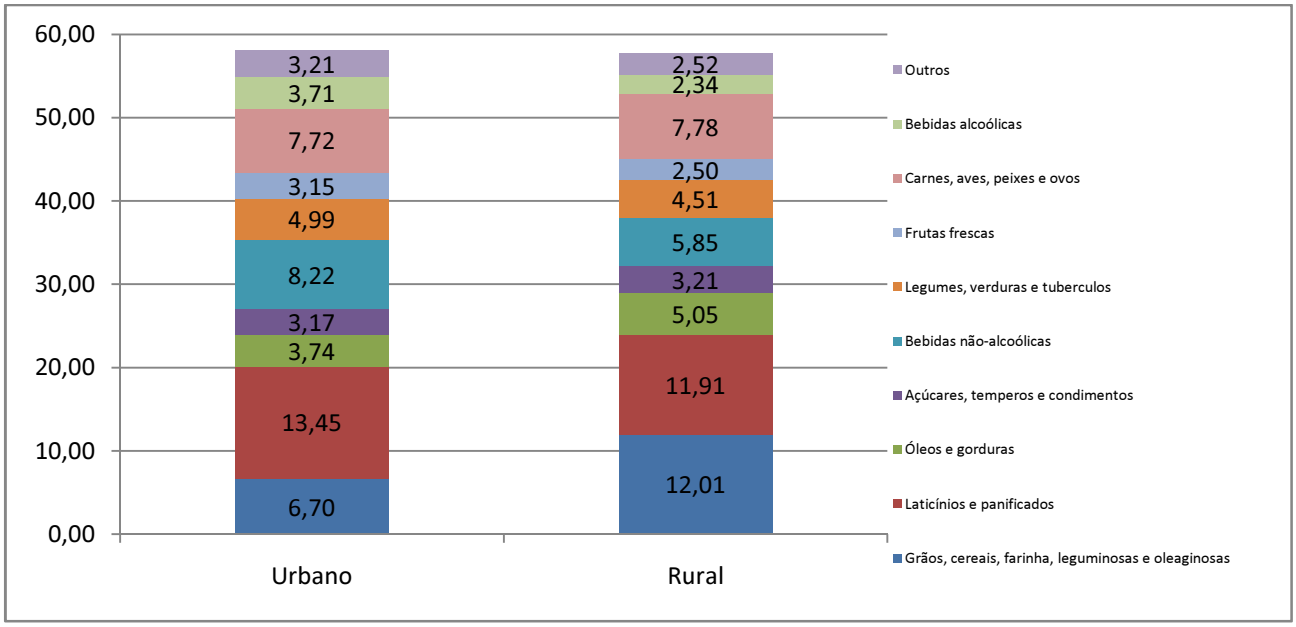
[4] Fundação João Pinheiro, Boletim PAD 2009 Indicadores de Despesas Domiciliares. Ano 1. Número 01, Dezembro 2011.

Tabela 12: Despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Urbano	Rural
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	6,70	12,01
Laticínios e panificados	13,45	11,91
Óleos e gorduras	3,74	5,05
Açúcares, temperos e condimentos	3,17	3,21
Bebidas não alcoólicas	8,22	5,85
Legumes, verduras e tubérculos	4,99	4,51
Frutas frescas	3,15	2,50
Carnes, aves, peixes e ovos	7,72	7,78
Bebidas alcoólicas	3,71	2,34
Outros	3,21	2,52
Total	**58,07**	**57,70**

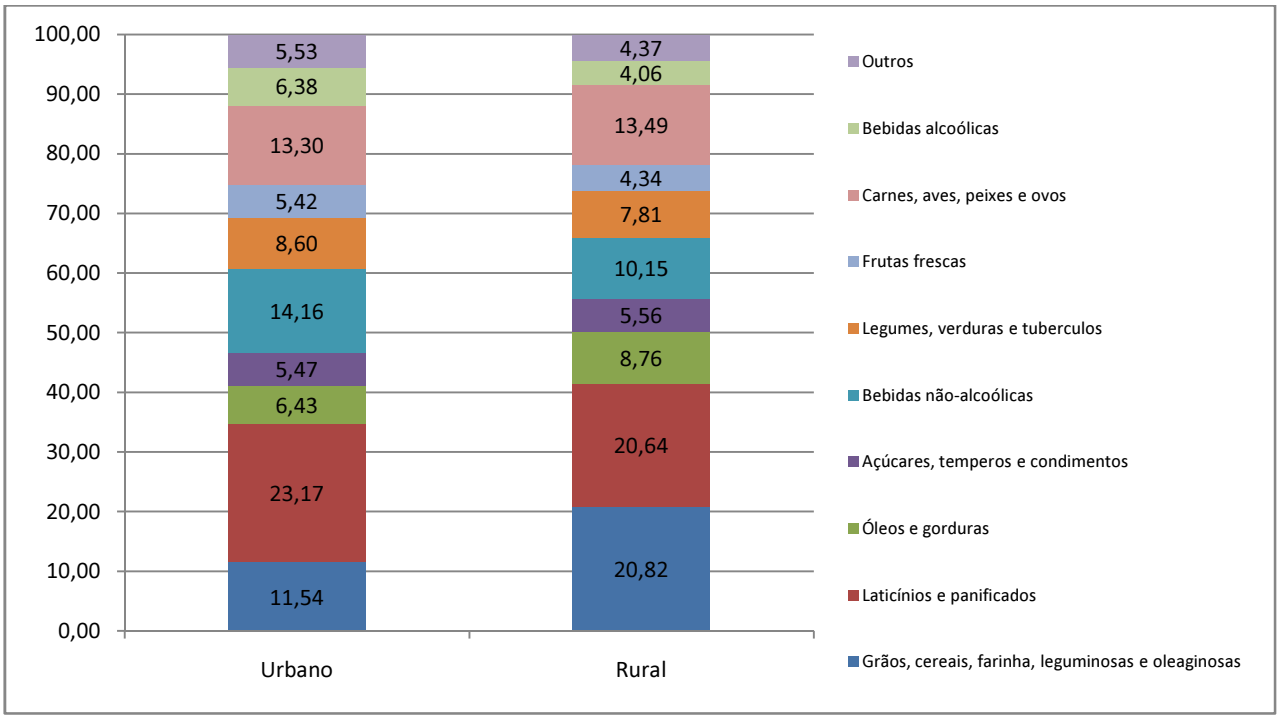
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 13: Despesa média domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 14: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por situação de domicílio - 2009 - (%)

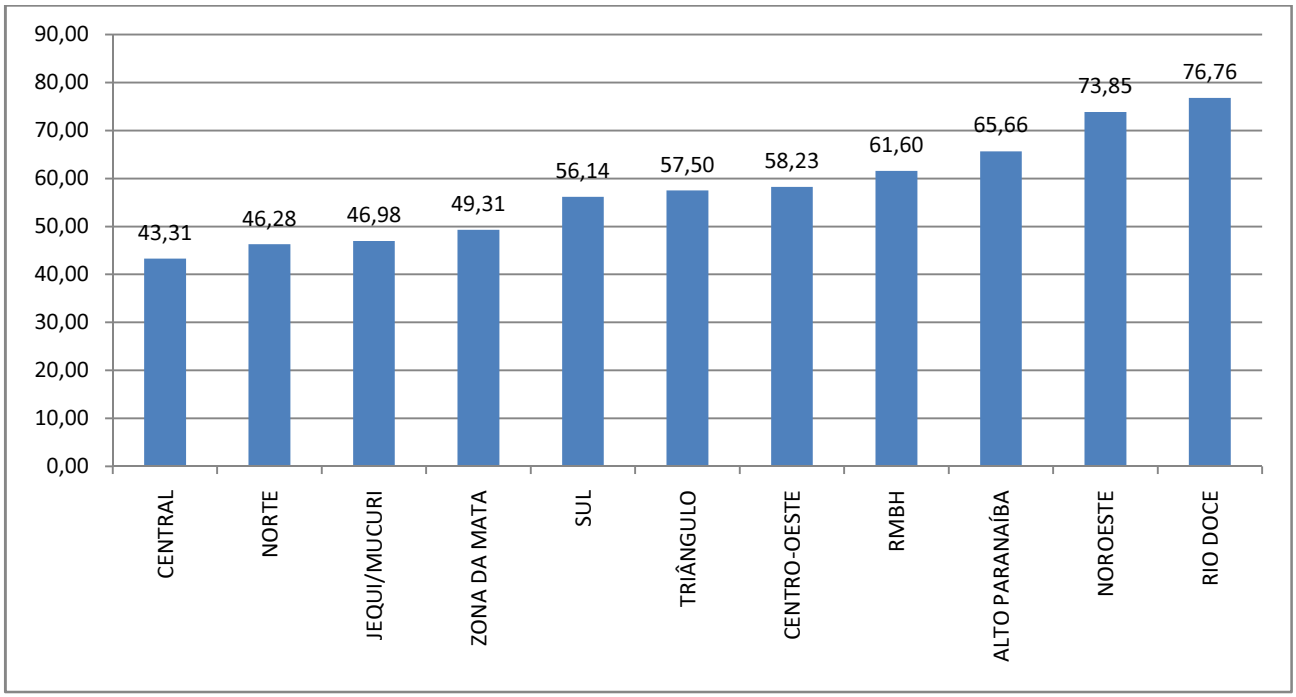


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Apesar de o consumo de alimentos e bebidas não se diferenciar muito por setor censitário, isso não ocorre quando analisamos esses gastos por região de planejamento, conforme pode ser visto no gráfico 15 e na tabela 13. O grupo de alimentos que apresentou a maior diferença foi o de laticínios e panificados, seguido pelo grupo de grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas e, depois, pelo de carnes, aves, peixes e ovos.

Os motivos que levam a essa diferenciação devem ser pesquisados, pois alguns itens essenciais para o desenvolvimento e a saúde da população não estão sendo supridos de forma igualitária entre a população do estado. Agrava essa situação o fato de que, nas regiões Norte, Central e Jequitinhonha/Mucuri, o consumo de alimentos e bebidas fora de casa é um dos menores conforme pode ser visto na tabela 3.

Gráfico 15: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

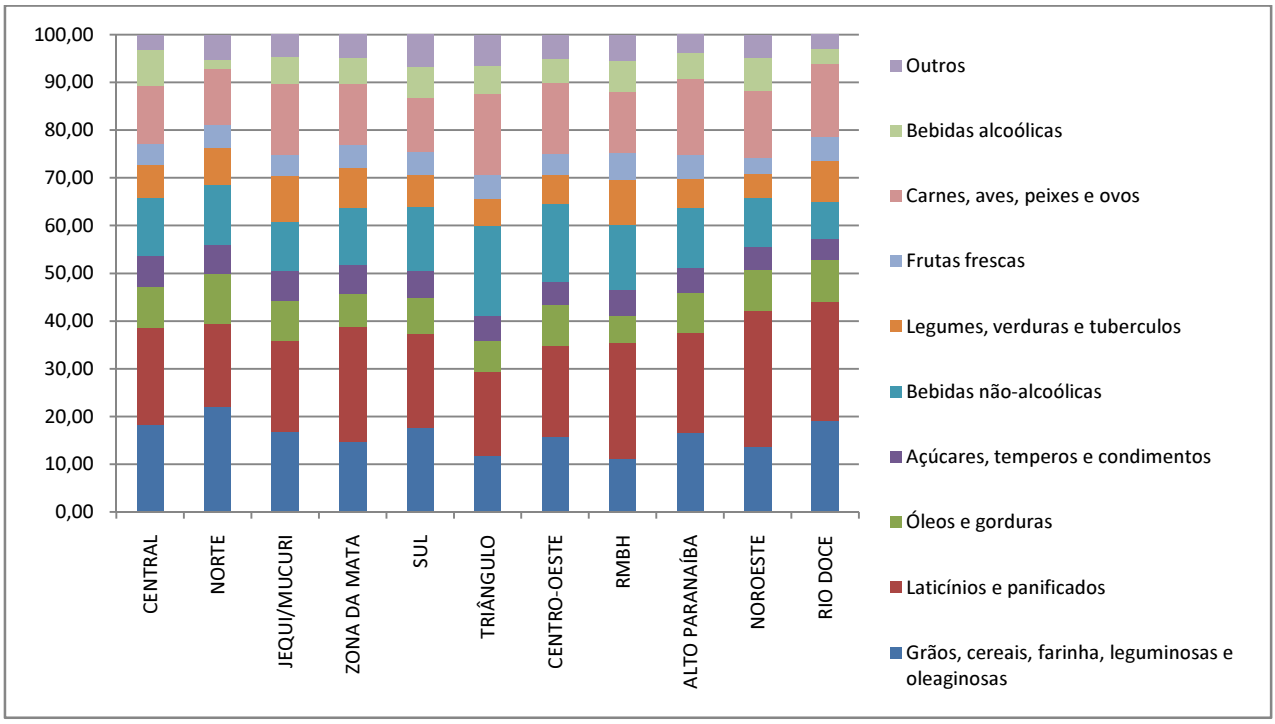
Tabela 13: Despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - 2009 - (R$1,00)

Grupos de alimentos e bebidas	CENTRAL	NORTE	JEQUI/ MUCURI	ZONA DA MATA	SUL	TRIÂNGULO	CENTRO-OESTE	RMBH	ALTO PARANAÍBA	NOROESTE	RIO DOCE
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	7,89	10,13	7,92	7,23	9,95	6,74	9,14	6,90	10,88	10,14	14,64
Laticínios e panificados	8,83	8,05	8,89	11,87	11,06	10,14	11,14	14,88	13,70	20,94	19,16
Óleos e gorduras	3,72	4,92	3,94	3,43	4,13	3,77	4,99	3,51	5,56	6,44	6,68
Açúcares, temperos e condimentos	2,80	2,79	2,95	3,07	3,26	2,94	2,85	3,38	3,45	3,42	3,51
Bebidas não alcoólicas	5,26	5,82	4,92	5,83	7,48	10,94	9,42	8,32	8,30	7,74	5,86
Legumes, verduras e tubérculos	3,02	3,58	4,47	4,18	3,75	3,19	3,61	5,92	3,98	3,61	6,68
Frutas frescas	1,83	2,23	2,15	2,29	2,76	2,93	2,59	3,40	3,20	2,50	3,70
Carnes, aves, peixes e ovos	5,28	5,42	6,89	6,40	6,31	9,67	8,63	7,90	10,51	10,29	11,86
Bebidas alcoólicas	3,33	0,88	2,66	2,61	3,65	3,46	2,96	4,04	3,50	5,27	2,38
Outros	1,34	2,45	2,20	2,42	3,80	3,71	2,90	3,35	2,57	3,51	2,29
Total	43,31	46,28	46,98	49,31	56,14	57,50	58,23	61,60	65,66	73,85	76,76

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Com relação à distribuição percentual dos gastos de cada região de planejamento, verifica-se pelo gráfico 16 que não há um padrão bem definido. Na maioria das regiões o gasto em laticínios e panificados e em grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas são os que apresentam maior peso.

Gráfico 16: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por região de planejamento e RMBH - 2009 - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

2. Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda total per capita domiciliar

Gastos realizados com os mais diversos itens - domésticos ou individuais - podem, logicamente, sofrer influências dos níveis de rendimento. A mensuração desses níveis, por sua instância, obedeceu, como já mencionado, à organização de quintis de renda de modo a facilitar a análise. Além disso, foram consideradas nessa análise as rendas totais do domicílio de maneira per capita. Desse modo, e como apresentado na tabela 4 ('Estatística dos quintis de renda total domiciliar per capita em reais'), o primeiro quintil corresponde a rendimentos entre R$0,00 e R$150,00, ao passo que o quinto quintil corresponde a rendimentos acima de R$697,50.

O que a tabela 14 e o gráfico 17 mostram é que despesas realizadas com o consumo alimentar de grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas é ligeiramente maior no primeiro quintil de renda e mantém níveis similares entre os demais quintis. No entanto, o gasto com o consumo de laticínios e panificados é maior entre os mais ricos, assim como o consumo de bebidas não alcoólicas, alcoólicas e carnes, aves, peixes e ovos. Gastos com legumes, verduras e tubérculos e frutas frescas são maiores, também, nos quintis que representam os maiores rendimentos.

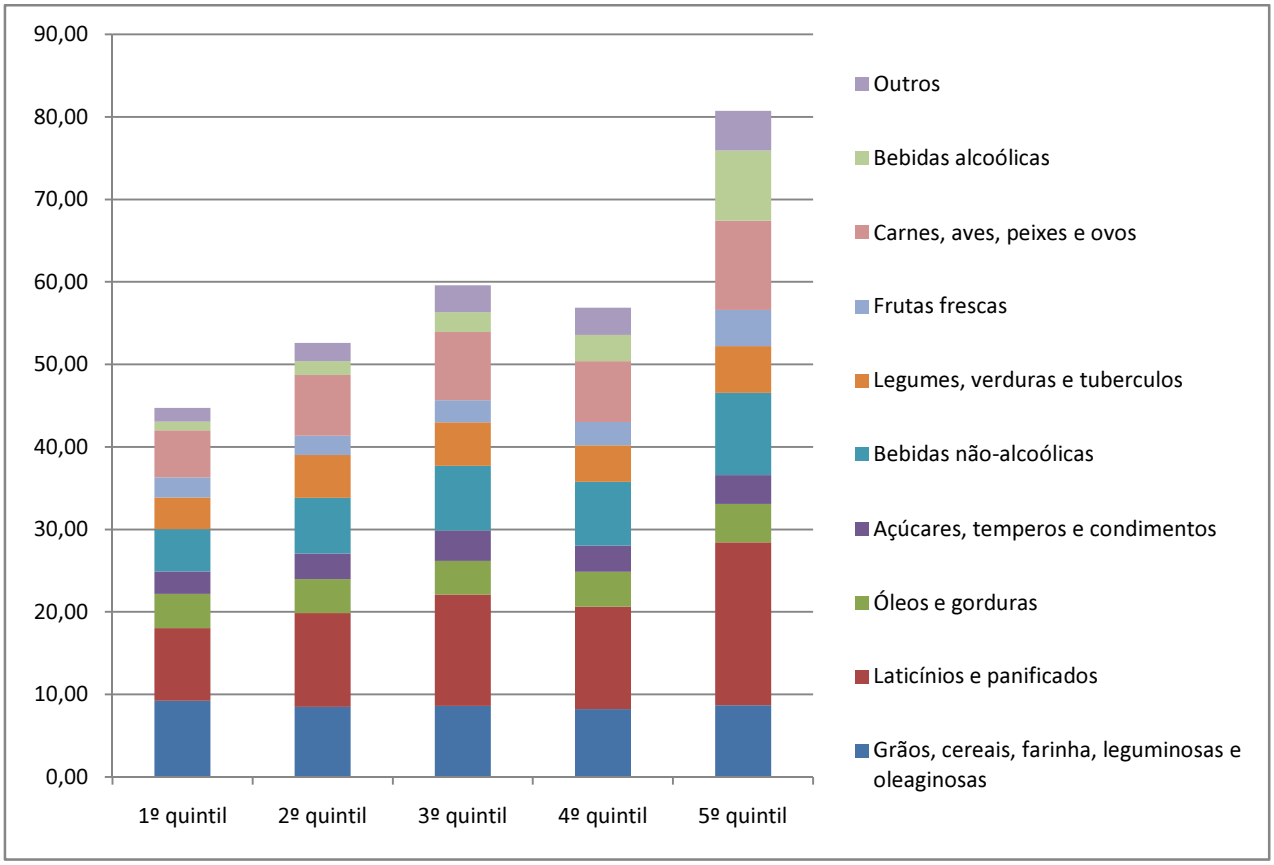
Tabela 14: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00)

Especificação	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	9,24	8,50	8,60	8,21	8,70
Laticínios e panificados	8,80	11,36	13,51	12,41	19,73
Óleos e gorduras	4,14	4,11	4,07	4,25	4,68
Açúcares, temperos e condimentos	2,72	3,09	3,69	3,16	3,47
Bebidas não alcoólicas	5,12	6,77	7,84	7,73	9,97
Legumes, verduras e tubérculos	3,85	5,17	5,27	4,40	5,66
Frutas frescas	2,43	2,34	2,69	2,85	4,39
Carnes, aves, peixes e ovos	5,70	7,38	8,25	7,37	10,82
Bebidas alcoólicas	1,06	1,65	2,41	3,18	8,52
Outros	1,67	2,22	3,24	3,29	4,80
Total	**44,73**	**52,60**	**59,57**	**56,86**	**80,72**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Apesar disso, os diferentes quintis apresentam uma distribuição similar quando considerados os gastos com diferentes itens alimentares: tais gastos se concentram, principalmente, nos itens relativos a laticínios e panificados. A exceção é o primeiro quintil de renda, aquele que representa os menores rendimentos, que apresentam gastos com itens alimentares concentrados, principalmente, em grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas como mostram o gráfico 17 e a tabela 15.

Gráfico 17: Despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tabela 15: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por quintil de renda - 2009 - (%)

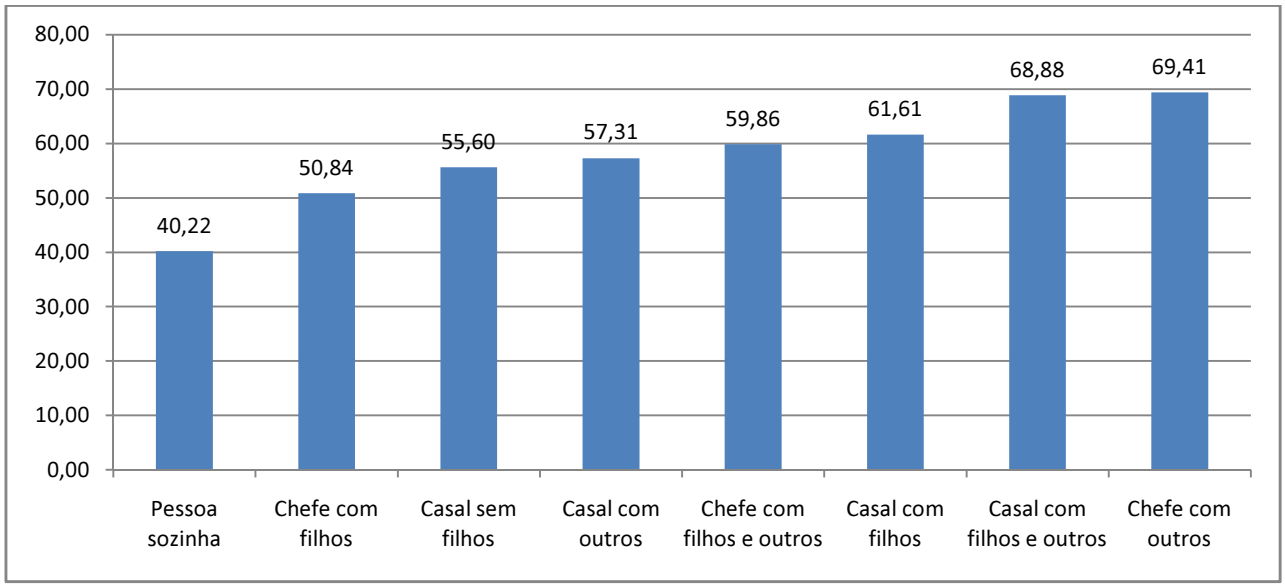
Especificação	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	20,66	16,16	14,43	14,44	10,77
Laticínios e panificados	19,67	21,60	22,67	21,84	24,44
Óleos e gorduras	9,25	7,82	6,83	7,48	5,79
Açúcares, temperos e condimentos	6,08	5,88	6,19	5,56	4,30
Bebidas não alcoólicas	11,44	12,87	13,16	13,59	12,35
Legumes, verduras e tubérculos	8,60	9,83	8,85	7,74	7,02
Frutas frescas	5,44	4,45	4,52	5,01	5,44
Carnes, aves, peixes e ovos	12,75	14,03	13,85	12,96	13,40
Bebidas alcoólicas	2,38	3,14	4,05	5,59	10,55
Outros	3,73	4,23	5,44	5,78	5,94
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

3. Composição do domicílio

A natureza e o nível de consumo com itens alimentares podem variar, também, em função do modo como se organizam os domicílios, ou seja, em função do seu tipo de composição. O gráfico 18 mostra isso, ao permitir concluir que gastos realizados com itens alimentares são, obviamente, maiores em domicílios com filhos ou outros moradores além do chefe de domicílio. Assim, casais com filhos têm uma despesa média mensal domiciliar per capita de R$68,88 com itens alimentares; por outro lado, pessoas vivendo sozinhas apresentam uma despesa de R$40,22. Tais diferenças são, logicamente, esperadas. Cabe conhecer, todavia, se há uma diferenciação desse tipo de gasto também no que se refere à sua natureza, ou seja, ao tipo de item alimentar ao qual o orçamento é mais ou menos dedicado, e em que medida tal diferenciação se dá em função da composição do domicílio.

Gráfico 18: Despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tal diferenciação pode ser apreciada pela leitura da tabela 16. Assim, independentemente da conformação do domicílio, os maiores gastos realizados com itens alimentares são aqueles com laticínios e panificados. Domicílios onde há a presença de filhos, no entanto, apresentam maiores despesas com legumes, verduras e tubérculos e frutas frescas do que aqueles onde eles inexistem. De maneira contrária, o gasto com bebidas alcoólicas é maior em domicílios sem filhos, principalmente nos compostos por chefe e "outros".

Tabela 16: Despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Pessoa sozinha	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros	Chefe com filhos	Chefe com filhos e outros	Chefe com outros	Casal com outros
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	5,03	8,09	9,97	10,78	6,61	9,07	8,02	10,41
Laticínios e panificados	10,16	12,69	13,44	17,26	10,90	13,52	12,57	12,85
Óleos e gorduras	2,69	3,95	4,53	5,29	3,53	4,44	5,23	5,84
Açúcares, temperos e condimentos	1,86	2,55	3,63	4,03	2,91	3,26	3,25	3,10
Bebidas não alcoólicas	4,34	6,98	7,42	8,11	7,73	8,43	10,58	6,19
Legumes, verduras e tubérculos	2,59	4,44	5,26	6,00	5,39	4,46	4,12	5,13
Frutas frescas	1,75	2,82	3,09	3,21	2,91	3,14	3,40	2,44
Carnes, aves, peixes e ovos	5,26	7,91	8,62	8,33	6,28	7,87	7,32	9,02
Bebidas alcoólicas	4,64	3,99	2,59	2,57	1,78	2,15	9,40	0,59
Outros	1,89	2,19	3,06	3,30	2,80	3,53	5,51	1,74
Total	**40,22**	**55,60**	**61,61**	**68,88**	**50,84**	**59,86**	**69,41**	**57,31**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

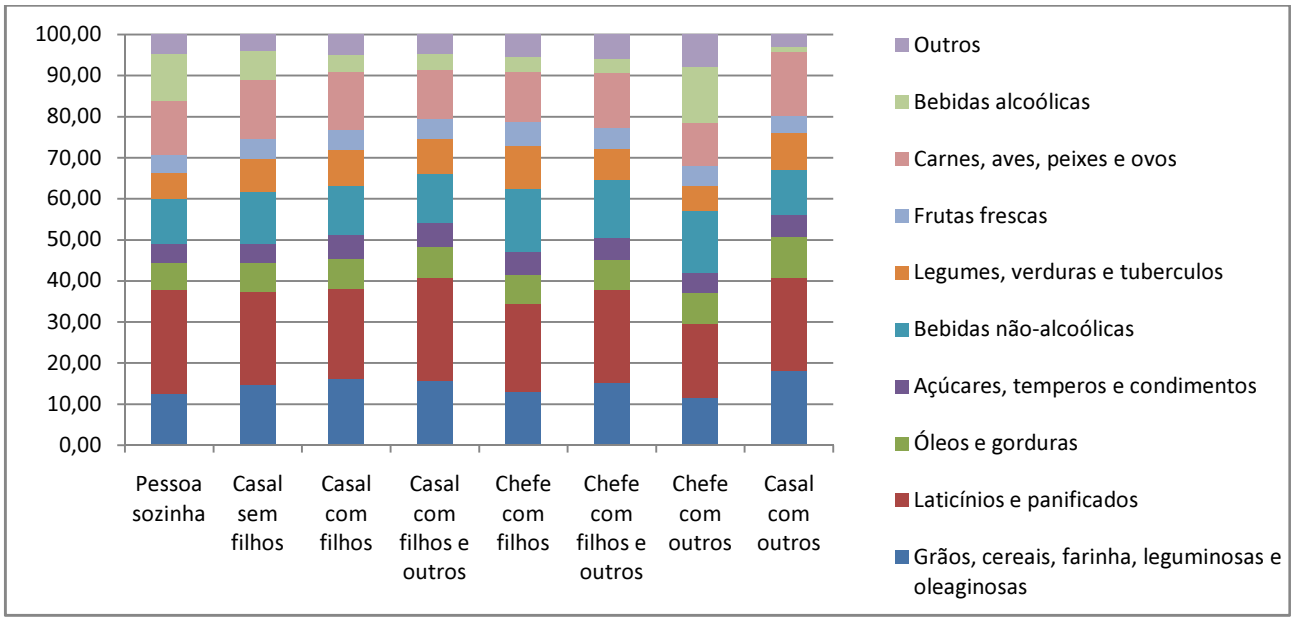
As distribuições percentuais dos gastos com itens alimentares são similares conforme são considerados os tipos de composição nos domicílios. No entanto, domicílios compostos por pessoas sozinhas ou por casais sem filhos apresentam uma concentração percentual em gastos com bebidas alcoólicas ligeiramente superior aos domicílios que correspondem a outros tipos de composição domiciliar, como mostra a tabela 17 e o gráfico 19, confirmando as conclusões anteriores.

Tabela 17: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - 2009 - (%)

Especificação	Pessoa sozinha	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros	Chefe com filhos	Chefe com filhos e outros	Chefe com outros	Casal com outros
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	12,52	14,55	16,18	15,66	13,00	15,16	11,55	18,16
Laticínios e panificados	25,25	22,83	21,82	25,06	21,45	22,58	18,11	22,42
Óleos e gorduras	6,69	7,11	7,35	7,68	6,95	7,41	7,54	10,20
Açúcares, temperos e condimentos	4,63	4,59	5,90	5,84	5,72	5,44	4,68	5,42
Bebidas não alcoólicas	10,80	12,55	12,05	11,78	15,20	14,08	15,24	10,81
Legumes, verduras e tubérculos	6,45	7,98	8,54	8,71	10,61	7,46	5,94	8,95
Frutas frescas	4,34	5,07	5,02	4,66	5,72	5,24	4,90	4,25
Carnes, aves, peixes e ovos	13,08	14,22	13,99	12,10	12,35	13,15	10,54	15,74
Bebidas alcoólicas	11,55	7,18	4,20	3,73	3,50	3,59	13,54	1,02
Outros	4,70	3,93	4,97	4,78	5,51	5,89	7,94	3,04
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 19: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por composição do domicílio - 2009 - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

4. Sexo do chefe de domicílio

Domicílios chefiados por homens apresentam despesa média ligeiramente superior a domicílios chefiados por mulheres em itens como grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas, laticínios e panificados, carne, aves, peixes e ovos e bebidas alcoólicas como mostra a tabela 18. Provavelmente, contudo, isso não chega a configurar um padrão, ou uma relação estatística a se notar, já que, além de se tratar de uma diferença pequena, ela não implica distinções quanto à distribuição dos gastos em diferentes itens. Assim, por exemplo, tanto domicílios chefiados por homens quanto aqueles chefiados por mulheres concentram os gastos nos mesmos itens alimentares, como aqueles referentes a laticínios e panificados, grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas e carnes, aves, peixes e ovos como pode ser observado pela leitura da tabela 19 e do gráfico 20.

Tabela 18: Despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe de domicílio - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Homem	Mulher
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	9,44	7,31
Laticínios e panificados	13,18	12,29
Óleos e gorduras	4,53	3,70
Açúcares, temperos e condimentos	3,21	3,15
Bebidas não alcoólicas	7,04	7,83
Legumes, verduras e tubérculos	4,68	5,05
Frutas frescas	2,95	2,81
Carnes, aves, peixes e ovos	8,15	7,01
Bebidas alcoólicas	3,76	2,10
Outros	3,03	2,79
Total	**59,97**	**54,05**

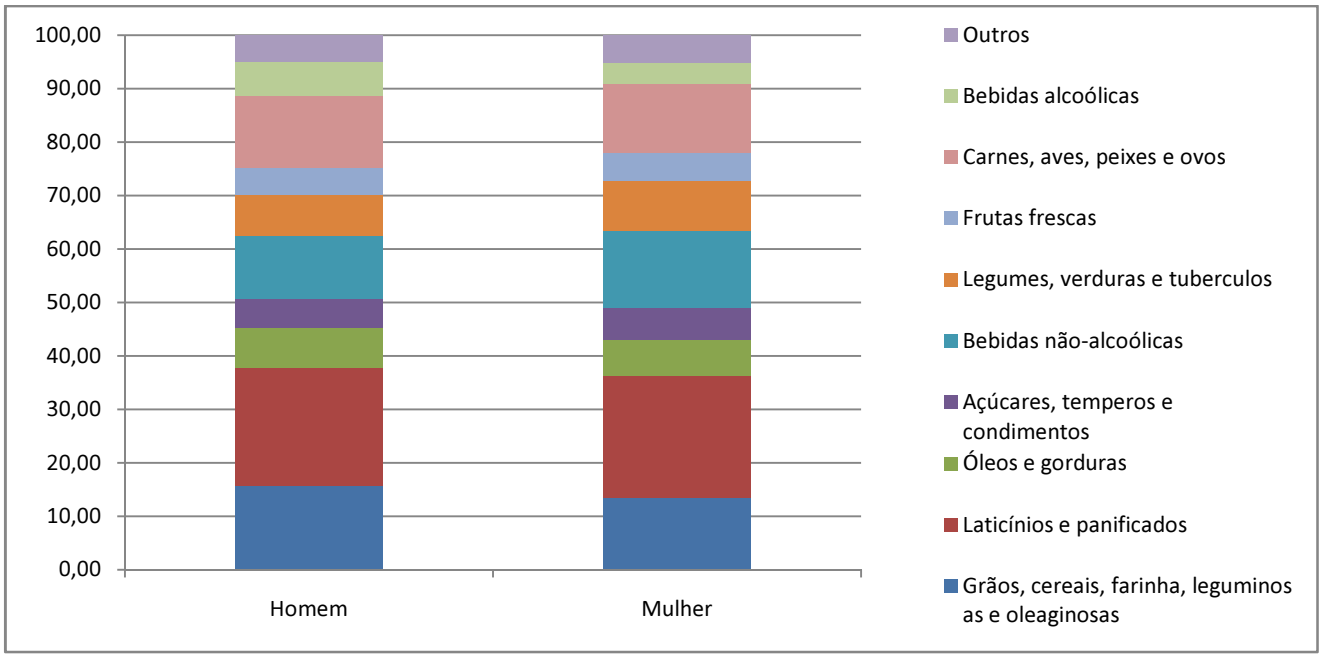
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tabela 19: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe de domicílio - 2009 - (%)

Especificação	Homem	Mulher
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	15,74	13,52
Laticínios e panificados	21,99	22,73
Óleos e gorduras	7,56	6,85
Açúcares, temperos e condimentos	5,36	5,83
Bebidas não alcoólicas	11,74	14,50
Legumes, verduras e tubérculos	7,81	9,35
Frutas frescas	4,91	5,21
Carnes, aves, peixes e ovos	13,59	12,96
Bebidas alcoólicas	6,27	3,88
Outros	5,05	5,17
Total	**100,00**	**100,00**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 20: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por sexo do chefe de domicílio - 2009 - (%)

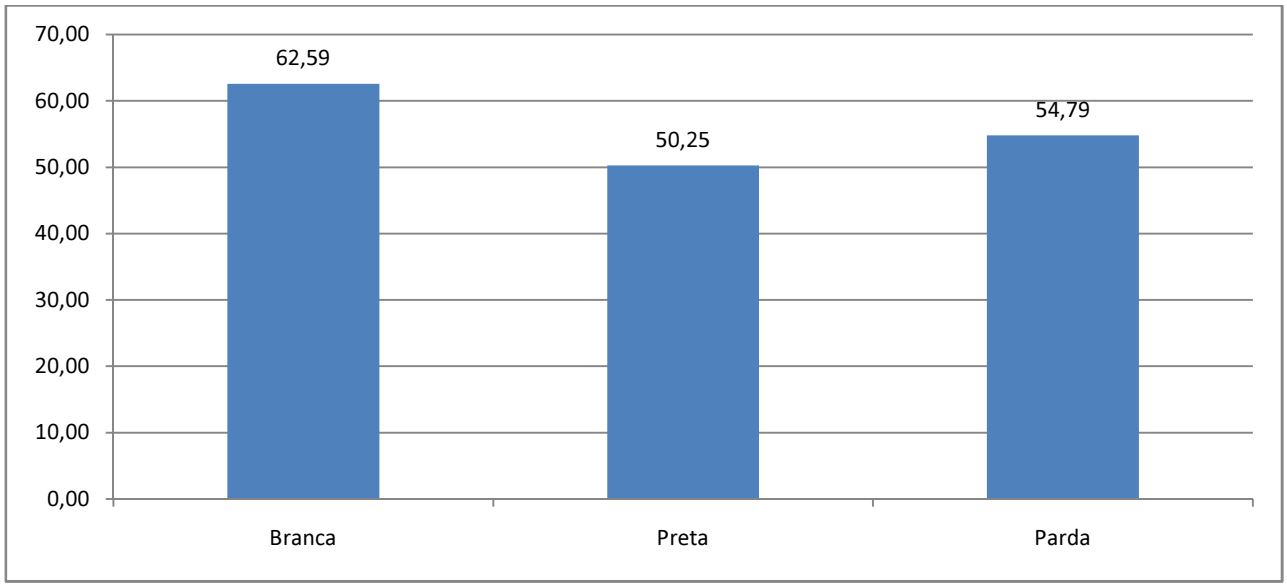


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

5. Cor do chefe de domicílio

Despesas realizadas com itens alimentares, tomadas as médias mensais per capita, são ligeiramente maiores em domicílios chefiados por brancos do que naqueles chefiados por pretos ou pardos como mostra o gráfico 21. Assim, enquanto, num domicílio cujos chefes são brancos, tais despesas correspondem a R$62,59, aqueles chefiados por pretos e pardos gastam, respectivamente, R$50,25 e R$54,79 com itens dessa natureza.

Gráfico 21: Despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe de domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

No entanto, não parece haver distinção importante no que se refere à distribuição desses gastos em diferentes itens alimentares. Desse modo, independentemente da cor do chefe de domicílio, gasta-se mais com laticínios e panificados do que com qualquer outro item alimentar, apesar de brancos terem, aí, despesa ligeiramente maior do que, sobretudo, negros. No que diz respeito à distribuição percentual desses gastos, domicílios chefiados por negros e pardos concentram mais suas despesas alimentares com grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas e em óleos e gorduras do que domicílios chefiados por brancos. Ainda assim, há semelhança nos modos de distribuição desse tipo de gasto como mostram as tabelas 20 e 21 e o gráfico 22.

Tabela 20: Despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe de domicílio - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Branca	Preta	Parda
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	8,72	7,82	8,93
Laticínios e panificados	13,86	10,47	12,38
Óleos e gorduras	4,24	3,98	4,14
Açúcares, temperos e condimentos	3,51	2,82	2,93
Bebidas não alcoólicas	8,15	6,52	6,70
Legumes, verduras e tubérculos	5,15	4,04	4,58
Frutas frescas	3,20	2,15	2,73
Carnes, aves, peixes e ovos	8,30	6,34	7,50
Bebidas alcoólicas	3,97	4,01	2,28
Outros	3,49	2,09	2,64
Total	**62,59**	**50,25**	**54,79**

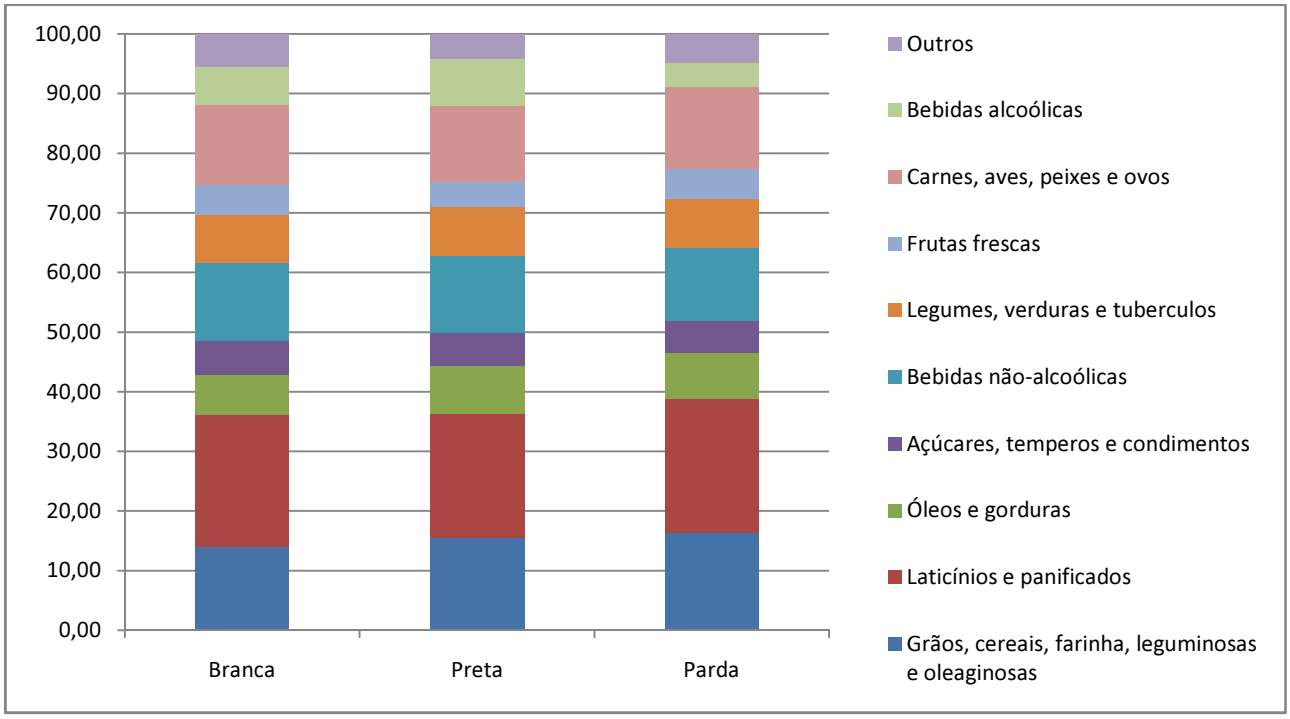
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tabela 21: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe do domicílio - 2009 - (%)

Especificação	Branca	Preta	Parda
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	13,93	15,57	16,30
Laticínios e panificados	22,14	20,84	22,59
Óleos e gorduras	6,78	7,92	7,56
Açúcares, temperos e condimentos	5,61	5,61	5,35
Bebidas não alcoólicas	13,02	12,98	12,22
Legumes, verduras e tubérculos	8,23	8,04	8,35
Frutas frescas	5,12	4,29	4,97
Carnes, aves, peixes e ovos	13,26	12,62	13,68
Bebidas alcoólicas	6,34	7,98	4,15
Outros	5,57	4,15	4,81
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 22: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por cor do chefe de domicílio - 2009 - (%)

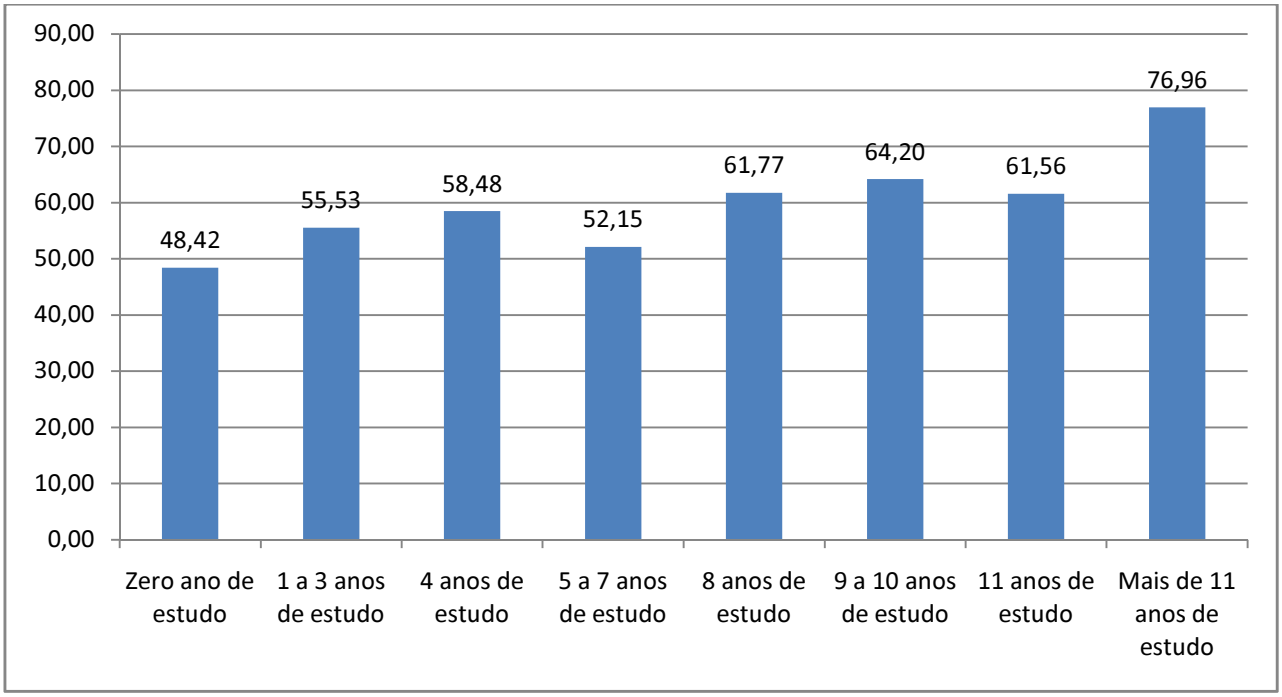


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

6. Escolaridade do chefe de domicílio

A despesa média mensal domiciliar per capita realizada com itens alimentares parece crescer, ainda que ligeiramente, à medida que há acréscimo no número de anos de estudo do chefe de domicílio. Desse modo, enquanto domicílios chefiados por indivíduos sem escolarização apresentam despesa correspondente a R$48,42 mensais, domicílios chefiados por indivíduos cuja escolaridade corresponde a mais de 11 anos de estudo têm gastos médios de R$76,96.

Gráfico 23: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

A distribuição dos gastos conforme a natureza do item alimentar, por sua instância, parece guardar algumas particularidades. Assim, a concentração dos gastos com o consumo de grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas parece decrescer à medida que há acréscimo na escolaridade. Enquanto domicílios cujos chefes não têm escolarização concentram 23,92% de suas despesas alimentares nesse item, os chefiados por indivíduos com mais de 11 anos de escolarização concentram apenas 6,48% delas também nesse item como mostra a tabela 23. O mesmo padrão pode ser observado no que diz respeito à concentração dos gastos em itens relativos a óleos e gorduras.

Tabela 22: Despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Zero ano de estudo	1 a 3 anos de estudo	4 anos de estudo	5 a 7 anos de estudo	8 anos de estudo	9 a 10 anos de estudo	11 anos de estudo	Mais de 11 anos de estudo
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	11,58	9,82	10,12	8,41	7,95	6,83	5,75	4,98
Laticínios e panificados	8,91	12,81	13,02	10,41	13,34	14,65	15,48	17,37
Óleos e gorduras	5,10	5,04	5,16	3,57	3,75	3,15	2,94	3,10
Açúcares, temperos e condimentos	2,85	3,19	3,60	3,09	3,57	2,98	2,93	2,88
Bebidas não alcoólicas	4,94	6,89	6,73	6,78	7,64	7,58	9,12	11,73
Legumes, verduras e tubérculos	3,99	4,66	5,05	4,77	5,33	4,78	4,76	5,81
Frutas frescas	1,75	2,49	2,75	2,92	3,57	3,62	3,41	4,76
Carnes, aves, peixes e ovos	6,97	7,21	8,37	7,25	7,26	8,65	7,68	10,06
Bebidas alcoólicas	0,92	1,50	1,66	2,36	4,52	6,97	5,88	9,21
Outros	1,40	1,93	2,01	2,58	4,85	4,98	3,60	7,05
Total	**48,42**	**55,53**	**58,48**	**52,15**	**61,77**	**64,20**	**61,56**	**76,96**

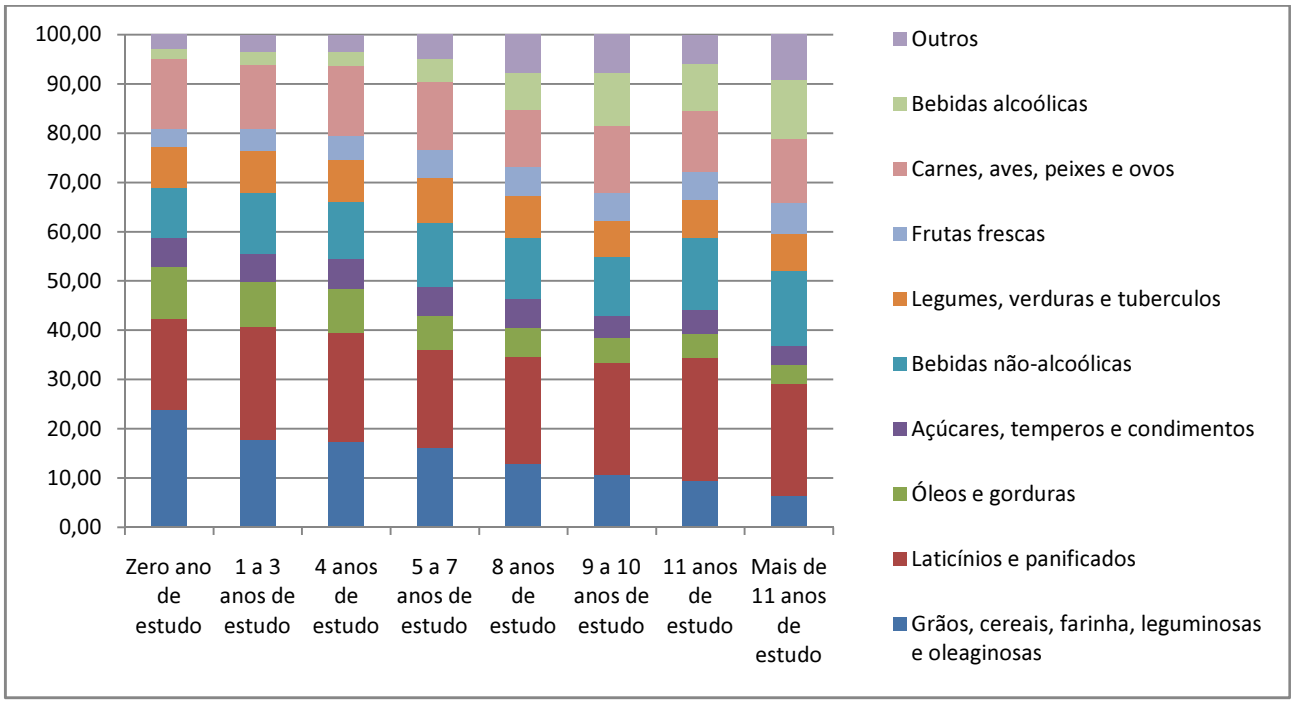
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tabela 23: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - 2009 - (%)

Especificação	Zero ano de estudo	1 a 3 anos de estudo	4 anos de estudo	5 a 7 anos de estudo	8 anos de estudo	9 a 10 anos de estudo	11 anos de estudo	Mais de 11 anos de estudo
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	23,92	17,69	17,31	16,14	12,87	10,64	9,33	6,48
Laticínios e panificados	18,41	23,07	22,27	19,96	21,59	22,82	25,14	22,57
Óleos e gorduras	10,53	9,07	8,83	6,85	6,06	4,91	4,78	4,03
Açúcares, temperos e condimentos	5,88	5,75	6,15	5,93	5,78	4,64	4,76	3,75
Bebidas não alcoólicas	10,20	12,41	11,51	13,00	12,37	11,80	14,82	15,24
Legumes, verduras e tubérculos	8,24	8,39	8,63	9,15	8,63	7,45	7,74	7,54
Frutas frescas	3,62	4,48	4,71	5,60	5,79	5,64	5,54	6,19
Carnes, aves, peixes e ovos	14,39	12,98	14,32	13,91	11,75	13,48	12,48	13,08
Bebidas alcoólicas	1,91	2,70	2,84	4,53	7,32	10,86	9,55	11,97
Outros	2,90	3,47	3,44	4,95	7,85	7,75	5,86	9,17
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 24: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por escolaridade do chefe de domicílio - 2009 - (%)



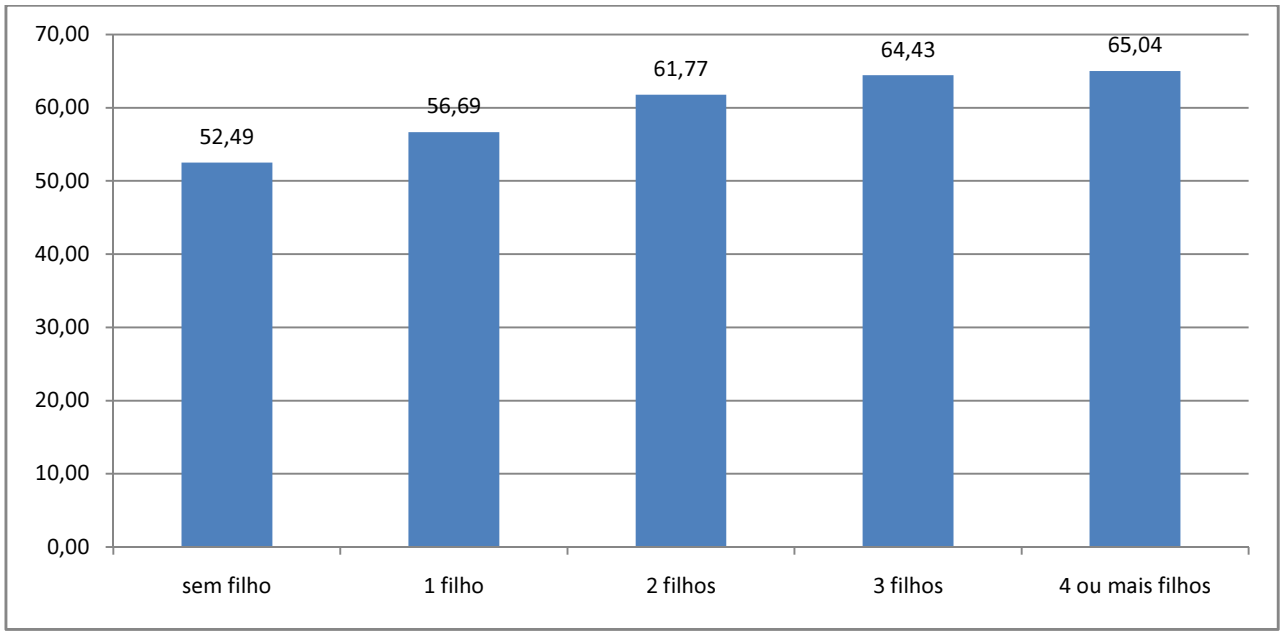
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

7. Número de filhos no domicílio

No que diz respeito ao número de filhos no domicílio, as despesas com itens alimentares logicamente crescem à medida que há acréscimo no número de filhos. Não se trata puramente, contudo, de um crescimento de despesas que se dê em função do crescimento do número de pessoas. Cabe lembrar, nos referimos à despesa média *per capita*. Ou seja, ela 'resguarda' os efeitos no número de moradores do domicílio. Ainda assim, enquanto as despesas domiciliares com itens alimentares correspondem a R$52,49 em domicílios sem filhos, elas correspondem a R$65,04 em domicílios com mais de quatro filhos.

A proporção de gastos realizados com grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas no total das despesas com alimentação no domicílio parece crescer quase à medida que aumenta o número de filhos. De modo contrário, a proporção dos gastos feitos com laticínios e panificados e bebidas alcoólicas é menor em domicílios cujo número de filhos é maior.

Gráfico 25: Despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tabela 24: Despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - Minas Gerais - 2009 - (R$1,00)

Especificação	Domicílios com:				
	sem filho	1 filho	2 filhos	3 filhos	4 ou mais filhos
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	7,09	7,92	9,81	9,97	14,62
Laticínios e panificados	11,75	13,09	13,53	14,52	11,66
Óleos e gorduras	3,84	4,23	4,11	4,95	5,83
Açúcares, temperos e condimentos	2,46	3,03	3,55	4,36	4,30
Bebidas não alcoólicas	6,60	6,93	8,15	8,79	6,83
Legumes, verduras e tubérculos	3,75	5,05	4,61	7,12	5,93
Frutas frescas	2,51	3,21	3,01	2,90	2,92
Carnes, aves, peixes e ovos	6,91	7,30	9,23	7,87	8,04
Bebidas alcoólicas	4,96	2,80	2,39	1,69	1,67
Outros	2,63	3,12	3,37	2,24	3,24
Total	**52,49**	**56,69**	**61,77**	**64,43**	**65,04**

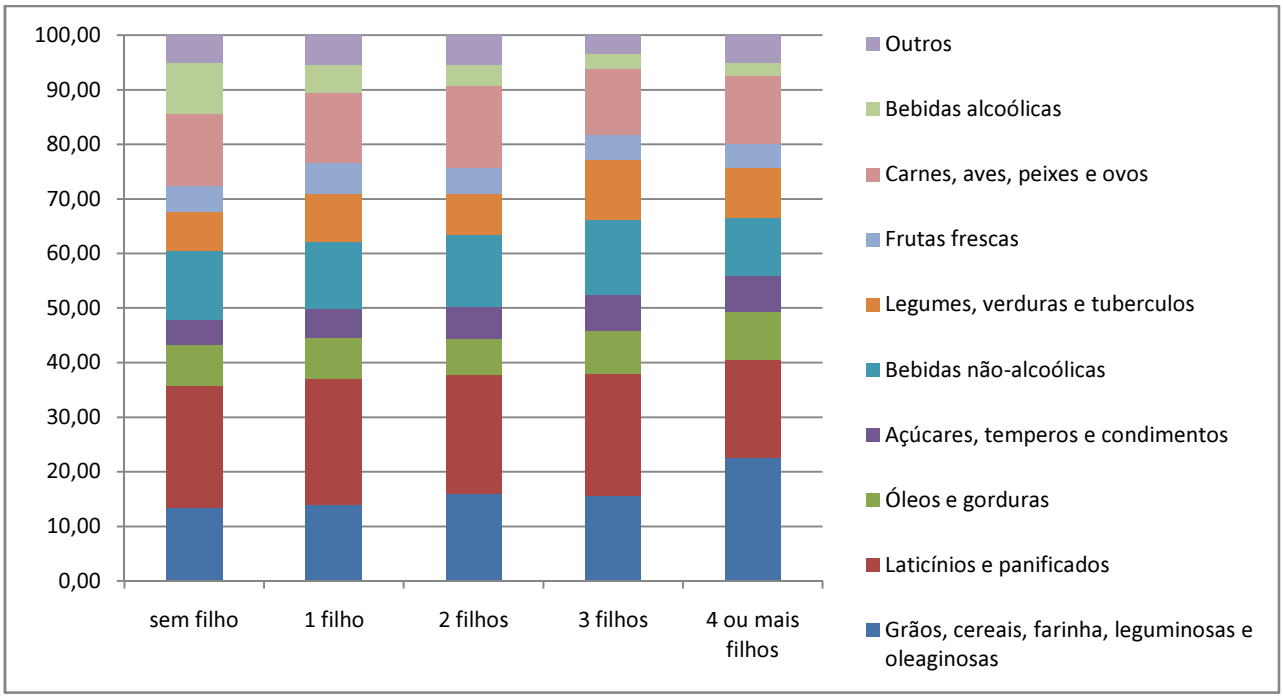
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Tabela 25: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - 2009 - (%)

Especificação	sem filho	1 filho	2 filhos	3 filhos	4 ou mais filhos
Grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas	13,51	13,97	15,88	15,48	22,49
Laticínios e panificados	22,39	23,09	21,91	22,54	17,93
Óleos e gorduras	7,31	7,47	6,65	7,69	8,96
Açúcares, temperos e condimentos	4,68	5,35	5,75	6,77	6,61
Bebidas não alcoólicas	12,57	12,23	13,20	13,65	10,51
Legumes, verduras e tubérculos	7,14	8,92	7,46	11,06	9,12
Frutas frescas	4,77	5,67	4,88	4,50	4,49
Carnes, aves, peixes e ovos	13,16	12,88	14,95	12,21	12,36
Bebidas alcoólicas	9,45	4,93	3,86	2,63	2,56
Outros	5,02	5,50	5,46	3,48	4,98
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

Gráfico 26: Distribuição percentual da despesa média mensal domiciliar per capita por número de filhos no domicílio - 2009 - (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa por Amostra de Domicílios (PAD), 2009

IV – Conclusão

Para Minas Gerais, em 2009, os gastos com transporte (público ou privado) e com alimentação e bebidas fora de casa são os mais dignos de nota entre os gastos analisados nessa seção. Os gastos com transporte, alimentação, bebidas, fumo e jogos, comunicação e imposto de renda não são uniformes geograficamente no estado, de tal maneira que há uma diferenciação muito grande entre as regiões de planejamento.

Da mesma forma, eles não são uniformes por características dos domicílios. Domicílios mais ricos, com chefes com mais de 11 anos de estudo e com um morador possuem um nível de despesa nesses itens bem superior aos demais domicílios. Ressalta-se que essas características são correlacionadas e que é necessária uma análise mais apurada dessas relações.

Quando se separam os gastos com transporte em público e privado, observa-se que, de modo geral, os gastos em transporte público têm peso maior para domicílios mais vulneráveis (menor renda, menor escolaridade do chefe etc.). Por outro lado, o gasto com transporte particular tem maior peso nos domicílios em melhor situação. Nesses domicílios, gasto com alimentação e bebida fora de casa também tem peso relevante.

Tais conclusões dizem respeito a itens de despesa de consumos realizados fora do contexto domiciliar. Ao realizar a análise relativa a despesas feitas no contexto dos domicílios, particularmente com itens alimentares, podemos inferir que também há uma distribuição não aleatória do modo como tais despesas são realizadas, apesar de uma forte concentração sobre itens relativos a laticínios e panificados, provavelmente por se tratar de itens mais dispendiosos. No entanto, domicílios chefiados por brancos e homens têm, nos laticínios e panificados, despesa ligeiramente superior aos chefiados por mulheres e não brancos.

Despesas com o consumo de grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas são ligeiramente superiores no primeiro quintil de renda, aquele que representa os piores rendimentos, assim como em domicílios chefiados por negros e pardos.

Ainda, os gastos com o consumo de grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas parece decrescer à medida que há acréscimo na escolaridade. De maneira similar, a proporção de gastos realizados com tais itens no total das despesas realizadas com alimentação no domicílio parece crescer quase à medida que nascem mais filhos. No setor rural, o consumo em grãos, cereais, farinha, leguminosas e oleaginosas é bem maior e é, aí, a principal categoria de despesa.

De modo distinto, gastos realizados com o consumo de laticínios e panificados são maiores entre os mais ricos, como já mencionado, assim como as despesas com o consumo de bebidas não alcoólicas e alcoólicas, carnes, aves, peixes e ovos. Gastos com legumes, verduras, tubérculos e frutas frescas também são maiores entre domicílios com maiores rendimentos.

Finalmente, o gasto com bebidas alcoólicas é maior em domicílios sem filhos, principalmente nos compostos por chefe e "outros". De maneira similar, domicílios compostos por pessoas sozinhas ou casais sem filhos apresentam uma concentração percentual em gastos com bebidas alcoólicas ligeiramente superior à dos domicílios que correspondem a outros tipos de composição domiciliar. Domicílios chefiados por homens apresentam despesa média ligeiramente superior a domicílios chefiados por mulheres em itens como bebidas alcoólicas.

Como já mencionado, a análise das despesas das populações - tanto no contexto dos domicílios quanto fora deles - permite inferências sobre a ausência de aleatoriedade dos modos de realização dos mais diferentes gastos. Ainda que se trate de uma análise puramente descritiva, ela aponta para a possibilidade de relações importantes entre os padrões desse tipo de consumo e variáveis que caracterizam as populações, como renda, escolaridade e conformação dos domicílios, entre outras.

V – Bibliografia

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *Indicadores Básicos da Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais - 2009.* Belo Horizonte. 2010.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Relatório metodológico PAD-MG. Disponível em: www.fjp.mg.gov.br/index.php/pesquisa-de-amostra-por-domicilios. Acesso em: 06 de dez. 2011.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Boletim PAD 2009. Indicadores de Despesas Domiciliares. Ano 1. Número 01. Dezembro de 2011.

IBGE. *Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2008-2009. Despesas, rendimento e condição de vida*. Rio de Janeiro, 2010.

IBGE. *Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2002-2003. Perfil das despesas no Brasil*. Rio de Janeiro, 2007.

PINHEIRO & FONTOURA. Perfil das despesas e dos rendimentos das famílias brasileiras sob a perspectiva de gênero. In. SILVEIRA, F. G. *et al*. (orgs.) *Gasto e Consumo das Famílias Brasileiras Contemporâneas*. Vol. 02. Brasília, IPEA, 2007.

APOIO FAPEMIG

REALIZAÇÃO FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO GOVERNO DE MINAS GERAIS

ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

GOVERNO DE MINAS